



ATA N.º 07/2014

Ao trigésimo dia do mês de setembro do ano dois mil e catorze, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, em reunião ordinária às vinte horas e quarenta minutos, na **Casa da Cultura de Mira Sintra, sita na Avenida 25 de Abril, Largo da Igreja, 2735-400 Agualva-Cacém**, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1.- Apreciação da Informação escrita do Presidente relativa à atividade da Junta de Freguesia no terceiro trimestre de 2014; -----
- 2.- Apreciação e votação do Regulamento de Funcionamento do Orçamento Participativo de Agualva e Mira Sintra; -----
- 3.- Parecer referente à Rua Professor Marcelo Caetano – Agualva; -----
- 4.- Aprovação da 2.ª Revisão da Receita e Despesa e 2.ª Revisão do PPI (Plano Plurianual de Investimentos); -----
- 5.- Aprovação da Ata n.º 3/2014.-----

--- Aberta a sessão pela Presidente de Mesa Maria Emília Infante, foi de imediato verificada a presença dos Senhores Vogais, estiveram presentes os senhores Vogais: da bancada PSD, 1.º Secretário Rui Pinto, Felisbela Bernardo; da bancada PS, Dâmaso Martinho; da bancada SCMA, Álvaro Gaspar, Aristides Mateus, Catarina Ramos, Luís Roberto, António Loureiro; da bancada CDS/PP, Maria Albertina Santos; da bancada CDU, José Pina Gonçalves, Carlos Fernandes, Carla Henriques. Devido à reunião da Assembleia Municipal a decorrer no mesmo dia e à mesma hora, o Vogal Filipe Barroso da bancada PS, chegou mais tarde.-----

Não compareceram os Senhores vogais: da bancada PS, 2.º Secretário, Joaquim Azedo, tendo sido substituído pelo Vogal José Amorim, Luís Gaspar, tendo sido substituído pelo Vogal Vítor Ferreira, Telma Beato, tendo sido substituída pela Vogal Fátima Feliciano; da bancada PSD, Armando Gonçalves, tendo sido substituído pelo Vogal João Paulo Pires; da bancada CDU, António Reis, deveria ser substituído pela Vogal Maria João Coelho, que por sua vez não estando presente, foi substituída pela Vogal Ana Maria Soares Pais.-----

--- De seguida foi concedida a palavra ao público, uma vez que não houve intervenções entrou-se de imediato no período de Antes da Ordem do Dia. -----

--- Tomou a palavra o Senhor Vogal Álvaro Gaspar Silva:" A minha intervenção é muito rápida, eu sei, nós tivemos aliás que começou recentemente o ano letivo, eu próprio estive numa ação de início de ano letivo com o Senhor Presidente da Junta e com o Vogal da Educação, tenho conhecimento de situações, também em algumas escolas e sei que estiveram lá presentes mas o que eu lhe pedia, não tenho uma noção geral de todos os agrupamentos ou de todas as escolas, pedia à Vogal da Educação, com muita estima por si Helena Cardoso, se dentro do possível tem alguma informação das direções das escolas acerca de falta de professores ou alguns, eu sei que não é a Junta de Freguesia que nomeia os professores ou que tem que resolver esses problemas, de outras escolas e somente, ainda por cima de



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

escola secundárias mas como não tenho na generalidade a situação das escolas pedia-lhe que caso tivesse consigo, que fornecesse alguns dados e também aproveitar para mostrar aqui a nossa disponibilidade, sei que a Educação é muito complexa, é meramente e sei bem que o ano letivo passado treze, catorze tomaram posse dia vinte cinco de Outubro portanto já tinha começado praticamente o ano letivo (...). Queria aqui mostrar nossa disponibilidade para aquilo que fosse necessário colaborar sem qualquer intuito político portanto."-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Vítor Ferreira: "Eu queria colocar uma questão ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, nas últimas assembleias foi focado o problema do estacionamento pago na Cidade de Agualva-Cacém e eu pretendia saber se houve algum desenvolvimento nesse sentido, se irá haver ou não estacionamento pago, visto ter ficado com a ideia de que essa também era uma preocupação do Senhor Presidente."-----

---Usou da Palavra o Senhor Vogal Pina Gonçalves: "A nossa intervenção tem a ver com as moções apresentadas, aliás, dois votos de pesar e uma moção e com o regimento da assembleia mas começava por referenciar, aproveitando a intervenção do orador que me antecedeu, para lembrar que esta assembleia já aprovou um documento, uma moção, tomou uma deliberação relativamente à questão do pagamento do estacionamento na nossa freguesia de Agualva e Mira Sintra e o apelo que fazemos é que seja, posição da freguesia, o guia e as balizas, as linhas mestras da ação da nossa freguesia relativamente a essa matéria, são os votos que fazemos até porque essa foi a expressão maioritária desta assembleia. Em relação às moções, são os votos de pesar, começo desde já por comunicar que iremos votar obviamente a favor de ambos no entanto havia aqui uma nota mas que pedia à bancada do Partido Socialista que é a preponente destes votos de pesar nomeadamente em relação ao Comandante João de Magalhães e Sousa, se não me engano ele foi também membro da Assembleia de Freguesia de Agualva e julgo que era correto, era justo que nesta homenagem também se acrescentasse esse facto no texto desta moção, não por mais nada, mas que é de pura justiça que assim seja. Relativamente à moção de que agora tomei conhecimento, eu e os restantes membros da minha bancada, não sei se é assim também em relação às outras forças políticas, gostaria de dizer o seguinte, ainda antes de entrar no conteúdo da mesma, aliás, não devo entrar porque aquilo que vou dizer em primeira mão, nós temos um regimento que aprovámos e em boa hora, mas a Senhora Presidente hoje, nem de propósito, fez distribuí-lo e bem. Temos no número três do artigo trigésimo quarto, ou seja, nós não temos que vir aqui depois remeter para o plenário da assembleia se aceita ou não aceita as discussões das coisas que entram fora dos prazos, o próprio regimento define, é da competência da Senhora Presidente fazer o despacho de acordo com o que o regimento determina, por isso é que nós o aprovamos todos, não aprovámos aqui um conjunto de regras para depois fingirmos que elas não existem e atiramos para cima do plenário da assembleia a decisão, caso a caso, não é isso que o regimento determina, o regimento o que determina é que os votos, moções e recomendações previstos nas alíneas e) e f) do número um deste mesmo artigo trigésimo quarto, devem dar entrada nos serviços da Assembleia de Freguesia à guarda dos funcionários afetos para esse efeito, pelo Presidente da Junta de Freguesia até às



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

doze horas do segundo dia útil anterior à data da reunião em que haja período e antes da ordem do dia, pode ser entregue diretamente, por fax ou por correio electrónico, vindo a ser distribuído por correio eletrónico ou por qualquer outro suporte quando requerido, aos representantes dos membros políticos até às dezoito horas desse mesmo dia. Nada disto aconteceu, pelo menos com a bancada da CDU, portanto a nossa opinião é de que, aliás o regimento depois também prevê que no próprio dia da assembleia podem dar ainda entrada moções se versarem, se tiverem como objeto, assuntos que já estão tratados noutras moções que entraram dentro do prazo e em relação às quais as outras forças políticas pretendam manifestar posição, o que não é aqui o caso. Na nossa opinião da Senhora Presidente, o regimento deve ser respeitado neste caso, foi aquilo que a assembleia deliberou, neste e em casos futuros, caso contrário estaremos abrir precedentes atrás de precedentes e depois isso será, ou seja, o normal funcionamento da assembleia, será constituído por precedentes e não pela regra, que é isso que nós achamos que não deve acontecer, por isso não vou entrar no conteúdo, nem no objeto da moção porque dado aquilo que estou agora a dizer, era isto que nos oferecia dizer para já Senhora Presidente."-----

--- Tomou da palavra a Senhora Presidente da Mesa Maria Emília Infante: "Recordo só que não tínhamos ainda referido nem os votos de pesar nem a moção e evidentemente era um assunto que iríamos tratar com base no regimento da nossa assembleia e por isso mesmo o Senhor Vogal antecipou-se e muito bem e portanto já referiu aquilo que o nosso regimento refere."-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal António Loureiro: "Venho aqui para um assunto: nas traseiras do prédio do posto médico, nas traseiras da Caixa Geral de Depósitos, quase nas traseiras do meu prédio e do Senhor Presidente. Todos os dias há ajuntamento de alunos, isto já tem muitos anos, para aí alguns trinta anos, só que agora tem vindo a ser um caso de saúde pública e segurança, segurança do prédio, do posto médico e das pessoas moradoras do prédio que são ameaçadas, e que deixam uma lixeira junto às escadas do posto médico, isto acontece por dois motivos, primeiro por falta de policiamento, acho eu, segundo porque os dois edifícios degradados há mais de trinta anos, por culpa da Câmara Municipal, penso eu, um destes edifícios está mesmo em ruínas, talvez também por intimação ao proprietário fizeram uma pequena parede de tijolos e folhas de alumínio para tapar, evitar que fossem lá para dentro, o resultado foi pior que a emenda, os drogados agora estão à vontade lá dentro, sobem tanto pela parte detrás como pela parte da frente junto ao posto medico, junto às escadas do posto médico, nota-se que puseram lá até uma pedra e tudo, aquilo está gasto, para chegarem e pôr o pezinho e saltar lá para dentro, da parte detrás nem precisam fazer isso, saltam logo automaticamente lá para dentro, sentem-se lá dentro mais seguros, estão muito mais à vontade, convivem com ratos e gatos, felizmente há lá gatos e outras coisas que passam por lá. Os SCMA, queremos saber, se existe alguma ideia, algum projeto para ali, e pedir à polícia para identificar os alunos que se encontram ali, não só chegar lá conversar com eles como tenho visto, até porque já há ali miúdos com menos de doze anos ou dez anos, menos de dez anos, o que é alarmante."-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Aristides Mateus: " Senhor Presidente, um ano passou do mandato dois mil e treze, dois mil e dezassete e no qual algo se fez, mas ficando muito aquém daquilo que poderia ter sido feito para o bem-estar dos nossos fregueses, espero que neste segundo ano traga mais dinamismo para que os problemas da nossa freguesia possam ser solucionados com mais celeridade. Senhor Presidente, vou começar por alguns pontos que já foram colocados pela bancada SCMA em assembleias anteriores, um ano passou e os mesmos continuam sem estar solucionados, alguns dos quais merecedores de atenção redobrada por serem fatores importantes para segurança de pessoas e bens. Primeiro ponto, o candeeiro de iluminação que caiu há um ano nas traseiras do prédio na Rua Barbosa do Bocage, número catorze continua sem ser repostado, o que é lamentável, que causa transtorno e mau estar, provoca a todos que ali têm seu meio de subsistência, que é o pequeno comércio. Ponto dois, na Avenida Vinte e cinco de Abril, em frente ao número duzentos e dois há vários meses foi derrubada uma coluna de iluminação que até à presente data ainda não foi repostada. Ponto três, no caminho pedonal junto ao miradouro de Mira Sintra esteve um ano uma coluna de iluminação com a iluminaria pendurada pelo cabo e de momento existe apenas a coluna, entretanto a iluminaria desapareceu, a falta de luz continua e a reparação vai ficar mais cara na algibeira do contribuinte. Ponto quatro, é notado em certos locais da freguesia, com mais incidência em Mira Sintra, a cada dia que passa aumenta o número de iluminarias que não dão luz, o que nos tempos difíceis que atravessamos muito contribui para atos de vandalismo e insegurança de pessoas e bens. Ponto cinco, nos jardins da Rua do Pinheiro existem várias Palmeiras e duas das quais estão mortas, colocando em perigo as crianças e os adultos que frequentam aquele espaço, pois a qualquer momento podem ser atingidos pelos ramos que vão caindo. Ponto seis, o gradeamento envolvente dos passeios da rotunda Padre António Lopes da Silva na Avenida Vinte cinco de Abril, foi abalroado por dois acidentes auto há vários meses, onde ficaram alguns metros danificados que foram retirados e nunca foram repostos. Ponto sete, parque urbano Engenheiro Matos Manso, junto à Rua do Horizonte, os lagos estão degradados, vazios, sem funcionar, só contribui para que o equipamento elétrico e de canalização acabe por ser vandalizado na totalidade e sendo assim, mais dinheiro dos contribuintes que somos todos nós se gasta para sua recuperação. No parque infantil do local acima citado um bebedouro foi retirado e não repostado, nesse sítio existe agora um buraco que se torna perigoso para crianças. Ponto oito, a placa toponímica da Rua das Merendas está caída no chão junto à base que a suporta, mais, acrescento que neste local passagem de tantas pessoas e especialmente nos dias de feira é vergonhoso haver tanto lixo por ali espalhado. Ponto nove, o caminho pedonal que liga Mira Sintra à estação ferroviária de Mira Sintra -Meleças está em péssimo estado, cheio de mato e vegetação, principalmente do túnel em direção às escadas, o que se torna propício para todo o tipo de bicharada que é um perigo para saúde pública. A quem pertence a manutenção e limpeza deste percurso? Caso não seja da responsabilidade da Junta, solicitamos que informem a entidade responsável para o fazer. Por todos os pontos atrás citados a bancada SCMA solicita ao executivo da Junta de Freguesia na pessoa do Senhor Presidente uma resposta dinâmica e célere à resolução destes problemas que afetam os nossos fregueses e dos quais todos fazemos parte. Disse". -----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Vítor Ferreira: " Senhor Presidente, só para fazer aqui um esclarecimento, quando questionei sobre o estacionamento na Cidade de Agualva-Cacém não era de forma alguma querer desvirtuar o documento que foi aqui aprovado, era só para questionar se houve mais algum desenvolvimento. Quanto à moção apresentada pela bancada PSD obviamente que estou perfeitamente de acordo, que devem ser cumpridos todos os regulamentos, para isso é que foram discutidos depois de tanto tempo e aprovado no regulamento. Quanto à proposta apresentada para o voto de pesar que nós iremos apresentar, agradeço o fato de recordado pela bancada do PSD, recordado que o Comandante João de Magalhães e Sousa também foi membro da Assembleia de Freguesia."-----

--- Usou da Palavra o Senhor Vogal Luís Roberto: "Este é o período que se destina a apresentar por parte dos membros das Assembleias de Freguesia eleitas, assuntos relacionados com a freguesia e sugestões para a resolução dos mesmos, a nossa bancada SCMA questionou o executivo nos seguintes pontos: tendo sido criada uma comissão através do despacho trinta e seis P de dois mil e quatro sobre a avaliação sobre a área implementação dos pólos composta pelos Presidentes de Agregação de Freguesias de Agualva – Mira Sintra e Cacém – São Marco, o Senhor Vice Presidente da Câmara e vários técnicos, qual o desenvolvimento da situação atual. Qual o ponto de situação referente ao estacionamento que a Câmara Municipal de Sintra pretende implementar em relação aos parquímetros? Qual o ponto de situação no parque de estacionamento junto à estação dos caminhos-de-ferro que se encontra encerrado sem se conhecer os motivos para tal? Para quando da situação apresentada em várias assembleias, a identificação toponímica da Freguesia assim como as viaturas da autarquia e acesso à sede que ainda continuam com as freguesias anteriores, era um assunto que deveria já estar solucionado, mais uma vez a nossa bancada alerta para tal facto. Para quando a entrega aos vogais desta assembleia, embora isso foque o relatório de síntese, o relatório da auditoria executada ao mandato anterior sobre situação atual do executivo. Sendo as redes sociais um veículo de extrema importância na informação aos munícipes e tendo a Junta de Freguesia uma prestação de serviços ou avença na manutenção do site porque razão o mesmo se encontra desatualizado com falta de informação que permite uma consulta inclusivamente por parte dos vogais desta assembleia, solicitamos ao executivo da Junta na pessoa do Senhor Presidente a resolução deste assunto. Refiro-me por exemplo, só como exemplo, as atas do executivo. A última pasta é de Abril, ainda se fosse dos funcionários podia-se dizer que não há funcionários, pagando uma avença é da competência da Junta exigir a quem se paga. Numa das últimas Assembleias foi levantada questão relativamente ao parque infantil na rua Cidade de Bona que se encontrava em estado de abandono tendo sido afirmado e é uma questão de gestão, nada temos contra, foi dito pelo Senhor Presidente que o mesmo iria ser desativado, no entanto, o mesmo continua identificado com a Junta de Freguesia dando uma imagem degradante, a nossa bancada, solicita a seriedade na resolução do assunto. Identificação do Parque Infantil da Freixo Capitão está parada? Está em condições? Só que neste momento se há lá um acidente qualquer cidadão não sabe a quem há-de telefonar nem a identidade responsável



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

do mesmo parque. Solicitamos também ao Senhor Vogal eleito PCPJ por esta assembleia que oportunamente quando pudermos ter conhecimento do ponto de situação da Freguesia de Agualva – Mira Sintra e por último, uma questão que embora assim se fale, eu próprio em nome da bancada SCMA já apresentei este ponto, uma, duas ou três vezes, refiro-me ao Alto do Colaride. Senhor Presidente sei que não é da competência da Junta de Freguesia a limpeza daquilo, atenção à saúde pública, já há alguns sítios que os carros passam por cima do lixo, pedíamos, a nossa bancada, que fizesse as diligências necessárias para a respetiva limpeza. Tenho dito.”-----

---Usou da palavra a Senhora Vogal Carla Henriques: “O Bloco de Esquerda concorda com a opinião do Senhor Pina Gonçalves relativamente à Moção porque tivemos algum trabalho em aprovar este regimento e já agora convinha que de fato nos regêssemos por ele. Relativamente à questão que já foi aqui falada até mais do que uma vez, queria também deixar aqui o parecer do Bloco relativamente à recolha do lixo, ou seja, apesar da responsabilidade desta matéria maioritariamente da Câmara Municipal de Sintra, o Bloco de Esquerda apela ao Senhor Presidente da Junta das Freguesias de Agualva e Mira Sintra que junto deste órgão interpele maior rigor relativamente à recolha do lixo, nomeadamente a higiene do local, terá de haver sempre uma lavagem ao local, uma desinfeção do local afetado por lixo, muitas vezes em putrefação a fim de evitar o risco da saúde pública e proporcionar uma maior qualidade de vida aos fregueses. Sabemos que há falta de civismo, é um fato, mas não podemos deixar de considerar a densidade populacional das freguesias e a sua proporcionalidade em lixo, também porque consideramos de extrema importância e gostaríamos se fosse possível, e penso que é, porque já ocorreu de ver desenvolvidas atividades de formação cívica nas escolas das freguesias relativamente a esta matéria, este tema não é novo, já falamos várias vezes dele, no entanto acho que nunca é demais manifestar o nosso descontentamento, até porque enquanto não tivermos mudanças e melhoria neste serviço municipal convém ir insistindo.”-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Dâmaso Martinho: “ Senhor Luís Roberto, como sabe, foi um período de férias em a CPCJ não esteve parada, mas a nível nacional teve várias reuniões, nós somos pertencemos à CPCJ mas não temos o direito nem o dever de assistir a todas as reuniões a nível nacional, no entanto, posso dar-lhe algumas informações no que diz respeito às dificuldades que a CPCJ enfrenta e uma delas é a colocação de qualquer criança em perigo em Sintra e todo o Distrito. Nós devemos ter feito mais junto do Senhor Presidente e do Senhor Vogal para que consiga dentro das suas possibilidades combater esta deficiência, há uma boa vontade nesse aspeto, tem-se realizado entre a Senhora Presidente, a CPCJ e o Vogal várias reuniões para combater esta situação, assim que tiver mais informações, uma vez que agora terminou o período de férias, assim, que tiver mais informações darei a esta Assembleia.”-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Rui Pinto: “Só para fazer um ponto ordem à mesa relativamente à moção que o PSD apresentou, só a apresentou hoje efetivamente com a consciência que está fora de prazo porque contém dados que apenas hoje foram publicados e esse é o motivo do fato ter sido apresentado



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

hoje. Agora, para pormos termo as estas intervenções, e antes que venham cá todos os vogais mais uma vez sublinhar que a moção foi entregue nos serviços já fora de prazo, eu sugeria à Senhora Presidente que colocasse à votação a sua admissibilidade como está previsto na legislação e se os senhores entenderem que não há condições para a discutir, votam contra."-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Álvaro Silva: "Era só para anunciar que a nossa bancada votará favoravelmente as três moções apresentadas."-----

--- Usou da palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro: " Eu começo a minha intervenção justificando a ausência de alguns vogais, hoje realiza-se como é conhecimento de alguns, uma sessão da Assembleia Municipal, onde alguns vogais são igualmente Deputados Municipais e por esse motivo estão ausentes, da mesma forma o Senhor Secretário da Junta de Freguesia está em minha representação na Assembleia Municipal, por essa razão não está aqui presente. Em primeiro lugar antes passar à análise das questões que foram colocadas, comentar dois aspectos, em relação ao voto de pesar ao Comandante Magalhães e Sousa naturalmente associamo-nos, dizer que o Comandante Magalhães e Sousa, pelo esforço cívico a que dedicou toda a sua vida, e concordando obviamente com o papel que ele assumiu também na Assembleia Freguesia de Agualva-Cacém, dizer da estima pessoal que tinha pelo Senhor Comandante, referir ainda que foi membro da lista do PS pelo qual foi eleito, cujo aniversário celebrámos ontem, primeiro aniversário. Dar nota também do voto de pesar pelo falecimento do Dr. Joaquim Cândido Leite Moreira, pertencente aos órgãos da ANAFRE, com quem pude partilhar durante duas reuniões pouco mais onde mais, tendo ficado impressionado pela calma, serenidade e pela ponderação, desconhecendo eu que a vida dele já estava perto do fim, naturalmente me associo a essa homenagem sentida. -----

Relativamente às intervenções, quero agradecer todas elas e não responderia às questões colocadas pelo Vogal Álvaro Silva apenas porque ia pedir à Vogal Helena Cardoso que o fizesse, como Vogal da Educação. Relativamente à questão colocada pelo Vogal Vítor, Vogal Luís Roberto e também por razões ligeiramente diferentes, o Vogal Pina Gonçalves, relativamente ao estacionamento tarifado, o estacionamento tarifado é uma questão premente na Assembleia e não só, também o é na Junta Freguesia que em primeiro lugar se pronunciou sobre este assunto, tendo sido aprovado por unanimidade uma moção referindo que qualquer introdução do estacionamento tarifado dependeria de uma posição vinculativa da Junta e da Assembleia Freguesia, de formas diferentes mas é essa a posição que defendia e foi essa posição que foi defendida em reunião realizada ontem com o Senhor Presidente da Câmara tendo-me sido transmitida a intenção da Câmara de fazer respeitar a vontade dos Presidentes de Junta e acrescentava uma coisa, respeitar a vontade dos presidentes de junta reconhecendo que estes são os melhores conhecedores do seu território, portanto mais facilmente como defendíamos, no parecer que enviamos durante a proposta de discussão pública, como melhores conhecedores do território e dos seus problemas, a sua posição devia ser preponderante na decisão que a Câmara viesse a tomar, neste sentido tenho conhecimento que algumas freguesias optaram por estacionamento tarifado designadamente Algueirão - Mem Martins para os problemas associados à estação, mas a posição que eu assumi junto da Câmara Municipal de Sintra foi que em



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

Agualva não irá existir estacionamento tarifado, por decisão da Junta Freguesia e da Assembleia Freguesia, pela posição que assumiu com aprovação da moção, já expressou a sua vontade e estamos em profunda consonância. A Junta Freguesia opor-se à, de acordo com informação que enviei ao Senhor Diretor da EMES, de que em Agualva não irá existir estacionamento tarifado de qualquer tipo e mantemos as atuais circunstâncias que nós conhecemos, mantendo inclusive o estacionamento delimitado a duas horas que existe na Rua Elias Garcia, na parcela M, próximo da Rua Elias Garcia, é esta a posição que se tomou, a disposição que a Câmara Municipal de Sintra, muito bem e atempadamente decidiu colher e portanto é isto que foi feito. Relativamente às críticas, sugestões colocadas pelo SCMA, a primeira questão relativamente à transferência da CGD, gostaria de referir que a Junta de Freguesia solicitou à Câmara Municipal de Sintra que fizessem um plano por norma naquela zona porque merece especial tratamento, existem muitos edifícios devolutos, alguns deveriam ser demolidos talvez através de expropriação, mas dar nota depois de dizer isto que na última Assembleia Municipal e os Deputados Municipais terão conhecimento disso e fiz questão de dizer isto, o executivo municipal na sua tabela de taxas irá taxar para o triplo os edifícios devolutos é uma decisão que é importante porque os edifícios devolutos estragam a paisagem, provocam todos os problemas que o Vogal referiu e muito bem, portanto é necessário intervencionar estes edifícios. Pedia também que fizesse eventualmente alguma palavra porque a disponibilidade que o Vogal Álvaro Silva mostrou para colaboração com a Junta, seguramente é extensível ao SCMA para a resolução deste problema grave que referi. Relativamente às intervenções do vogal Aristides do SCMA, refere do balanço de uma série de problemas que existem na freguesia e fico muito contente que este número de reclamações tenha reduzido, recordo-me de uma primeira intervenção, de vinte e muitos ou trinta e muitos, se a memória não me falha, agora foram só nove, portanto significa que os problemas foram eventualmente reduzidos e bem. Alguns dos casos que também estará presente com a adjunta da Senhora Vereadora Paula Neves sendo que muitos problemas destes, são relacionados com iluminação pública, seguramente a Vogal tomou devida nota destas questões e será a primeira que tomará diligências para que sejam rapidamente resolvidas, uma vez que são da competência da vereação com a qual colabora. Relativamente ao parque urbano, vamos planear uma intervenção no parque urbano, designadamente na reparação dos tanques mas esta intervenção e de acordo com as prioridades que a Junta Freguesia definiu no espaço público, tem a ver com o aproveitamento da água, ou seja, do aproveitamento da água do furo e o reencaminhamento da água para a zona norte da ribeira que irá abastecer os tanques. Um dos tanques está avariado, foi pedido orçamento ao CECD, estamos a aguardar. Juntamente com essa intervenção quero proceder à sua limpeza e obviamente recuperá-los. Relativamente ao parque da Rua do Pinheiro, as duas Palmeiras já estão referenciados os serviços de Divisão de Serviços Urbanos dois, para se fazer essa poda. Ainda em relação a este Parque estamos a fazer uma obra que permita a circulação da água porque existem gastos absurdos de consumo de água que irei ter oportunidade de aprofundar na atividade municipal. Sobre as placas toponímicas da Rua das Merendas, vou tomar nota, sobre o Caminho Pedonal de ligação à estação ferroviária Mira Sintra – Meleças, como sabe grande parte desse



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

caminho já não está nesta freguesia, está na freguesia de Rio de Mouro, obviamente é uma questão pertinente e vai ser encaminhada para a freguesia vizinha. Faço mais uma vez um apelo a que os senhores vogais têm correspondido, de fazer chegar por escrito as suas intervenções porque é mais fácil fazer o respetivo encaminhamento e possível resposta. A intervenção do Polis, existe um grupo de trabalho, como disse e muito bem, constituído pelo Engenheiro Carlos Fernandes, pelo senhor Vice-Presidente Rui Pereira, pelo Presidente de Junta Cacem - São Marcos e pelo Presidente da Junta de Agualva – Mira Sintra e mais dois técnicos, ex – Vereadora Ana Paula Duarte e a Arquiteta Maria Albino. Estivemos numa reunião com esse grupo, tendo sido apresentadas duas propostas ao senhor Presidente da Câmara, que passam pela criação de uma PUL de terrenos que os permita colocar à venda, num mercado nacional mais abrangente ou a venda isolada desses terrenos, tendo pessoalmente solicitado ao senhor Presidente da Câmara que terrenos existentes do Polis possam ser utilizados também na resolução da lagoa dos quatro caminhos. Este assunto foi colocado pelo grupo de trabalho ao senhor Presidente da Câmara que está a ponderar sobre essa possibilidade. Sobre a continuação do encerramento do estacionamento da Refer, é da responsabilidade da Refer e da CMS, a informação que tenho é apenas essa, nada mais do que isso. A CMS não tem intenção de o receber e não tenciona recebê-lo porque considerou a EMES, a abertura desse estacionamento estaria dependente da tarifa do parque da parcela M do qual a Junta Freguesia assumiu que não deveria ser tarifado, por isso essa tarifa não irá existir, o que coloca aos dirigentes da EMES uma questão, de pensarem que se o estacionamento não for gratuito, que eu penso também deve ser tendencialmente gratuito, criará problemas de competitividade, o que por decisão da Junta e de acordo com a posição que a Assembleia Freguesia tomou, não deverá haver estacionamento tarifado. Sobre o relatório de auditoria vou-me abster, falarei um pouco mais do relatório municipal e passaria a palavra ao Senhor Vogal João Castanho, para falar sobre a auditoria uma vez que o conhece mais em pormenor. Sobre a manutenção do site, nós temos feito um esforço para actualizar, a ideia do site é de total transparência. A Junta Freguesia não tem nenhuma avença para atas, a avença que existe, sessenta e cinco euros mensais para actualização do site, é isso que a pessoa faz e tem feito sempre que a Junta Freguesia disponibiliza uma informação. A Junta de Freguesia, atempadamente, não disponibilizar informação, naturalmente ela não está disponível, particularmente depois do conturbado período de férias, mais complicado pela ausência dos funcionários, em repor esta informação. Sobre o parque infantil da Rua Cidade de Bona, esta questão é pertinente, só não está feita, porque tínhamos entendido que devíamos fazer uma adjudicação do conjunto das placas a colocar em todos aos parques e não conseguimos ainda compilar toda a informação correta de todos eles mas de qualquer maneira é uma falha e será reposta. A informação toponímica da Cidade, penso que falava disso, já fiz indicação concreta de locais, a indicação da entrada de Agualva-Cacém e outras, será colocada placa no inicio da freguesia mas a placa da Cidade será colocada já perto da Rotunda de Colaride, portanto esse pedido está feito, foi encaminhado para conhecimento e apreciação da Câmara Municipal para dar um parecer sobre indicação que nós pretendemos, logo que tivermos esse parecer iremos lançar o procedimento para a adjudicação e colocação dessas placas.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

Relativamente à indicação da Junta Freguesia de Agualva e Mira Sintra quer em Agualva quer em Mira Sintra, penso que durante a próxima semana essa obra estará a ser feita e concluída. Sobre a indicação das viaturas, fizemos também um ajuste à mesma empresa para a colocação da referida identificação, penso que será uma questão de dias, e estará em todas as viaturas incluindo os autocarros, é sempre mais fácil querer fazer do que conseguir fazer, como sabe, há sempre problemas, pequenos problemas que se colocam. Dar nota e aproveitando que a Junta Freguesia irá ter a visita do Senhor Presidente da Câmara no dia vinte, que estamos a preparar algumas questões para colocar e agendar, alguns aspetos mais importantes dessa visita e os contornos em que ela deverá ser feita. Em relação à intervenção da vogal Carla Henriques, as questões que coloca são absolutamente pertinentes, nós temos estado preocupados com isso, não só com as questões de Higiene que coloca mas também com o enterramento de contentores que é algo que nós assumimos como prioridade e para o qual temos feito diversas diligências junto da Ex-HPem, agora com o SMAS, designadamente fazer alguma informação cívica na recolha de lixo comum e particularmente dos dejectos caninos que são também assunto muito sério, concordo na íntegra com a sua preocupação que é a nossa também. Penso ter respondido a todas as questões colocadas"-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Luís Roberto: "Só uma questão para ficar esclarecido, quando eu disse que tínhamos uma avença referi-me à criação do site, a manutenção do site e nunca para fazer as atas e estando nós a autarquia a pagar a uma empresa para a manutenção do site a empresa tem que ter o site em dia da Junta de Freguesia de Agualva porque se fosse para fazer as atas, podemos estar de acordo, falta de pessoal ou dificuldades que não pudessem ser feitas, agora se é uma empresa que faz a manutenção do site tem que exigir à empresa, era só isso."-----

--- Usou da palavra a Vogal Senhora Felisbela Bernardo: " Só para fazer um esclarecimento, agradeço ao Senhor Presidente tenha referido o SIEE que neste caso é o Serviço de Iluminação Pública e Eficiência Energética, agradecia então, é muita mais fácil que possam chegar essas reclamações aos serviços ou diretamente ao gabinete, todos os dias recebemos de vários municípios e é tudo tratado o mais rapidamente possível, quando se pode ou então faça chegar ao Senhor Presidente da Junta e esta tal como temos feito, fará chegar a nós. Há questões que são pontuais, consegue-se resolver de um dia para o outro, há outras que é mediante a orçamentação e aprovação do Senhor Presidente e tentamos fazer sempre, felizmente temos tido imensos emails dos nossos municípios que estão satisfeitos com o serviço e fazemos sempre que é possível. Só um pormenor, em relação ao que o Senhor Presidente disse sobre a Presidência aberta de dia dez, além do Senhor Presidente vem também os Senhores Vereadores e muitos diretores de serviço da Câmara."-----

--- Usou da palavra a Senhora Vogal Helena Cardoso: " Relativamente á intervenção do Senhor Vogal Álvaro Silva não nos chegou qualquer informação de que nas escolas da nossa Freguesia existam falta de professores, posso também dizer que na última reunião do conselho geral do agrupamento de escolas Agualva e Mira Sintra no passado dia dezassete, foi feito um balanço do início do ano letivo



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

e o que nos foi transmitido foi que as escolas funcionaram normalmente, sem nenhuma perturbação. Gostava de adiantar que este executivo quando tomou posse percebeu que a articulação com as escolas deveria ser feita atempadamente, porque existem conselhos gerais, existem os conselhos pedagógicos e as atividades são aprovadas com muita antecedência e o que nós fizemos, em Julho mais concretamente no dia dezoito de Julho, foi feito um ofício com os contributos de todos os membros do executivo para podermos trabalhar em conjunto com as escolas, a intervenção da Junta para com as escolas dignifica a Freguesia e é esse um dos nossos deveres e obrigações em apoiar as escolas, como é óbvio nós não sabemos tudo e estamos sempre abertos a sugestões. Mais uma nota, os conselhos pedagógicos ainda não reuniram nas escolas só quando eles reunirem é que vamos perceber quais as atividades que podemos desenvolver com eles sem perturbar o resto do trabalho e dos estudos que os alunos têm, obviamente que queremos muito colaborar com as escolas e como sabe Senhor Vogal Álvaro Silva, estamos sempre disponíveis para colaborar naquilo que é as nossas competências e as nossas obrigações."-----

--- Usou da palavra a Senhora Presidente de Mesa Maria Emília Infante: " Recordo que temos dois votos de pesar apresentados e temos a moção do PSD que, enfim a D. Filomena ainda conseguiu obter porque chegou à muito pouco tempo como sabem, também já justificada pelo Vogal e Secretário da Mesa Rui Pinto e vamos votar a admissibilidade desta moção e depois então falaremos dela."-----

A senhora Presidente da Assembleia colocou à votação a admissibilidade da moção, tendo a mesma sido **retirada com dez votos contra** das bancadas: BE, CDU, PS e **nove votos a favor** das bancadas: SCMA, PSD e CDS, uma vez que deu entrada nos serviços fora do prazo segundo o regimento da Assembleia. -----

Deram entradas nos serviços da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, dois Votos de Pesar, apresentados pela bancada do PS, um referente ao Dr. Joaquim Cândido Leite Moreira, que presidia o Conselho Diretivo da ANAFRE e outro a João de Magalhães e Sousa, que foi Comandante dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém nos anos 1989 a 1994 e da bancada do PSD uma Moção – Voto de congratulação pelo aumento do Salário Mínimo Nacional. -----

--- Usou da Palavra o Senhor Vogal Vítor Ferreira: " Voto de Pesar de Dr. Joaquim Cândido Leite Moreira, no passado dia Vinte e Sete de Junho faleceu vítima de doença prolongada, Dr. Joaquim Leite Moreira que presidia o Conselho diretivo da ANAFRE, com apenas cinquenta nove anos de vida contava já com mais de trinta anos dedicados à educação e ao poder local, há mais de Vinte anos que se dedicava à ANAFRE tendo exercido sempre as suas funções com elevado sentido de responsabilidade e dedicação primando pelo diálogo, gerindo as diferenças, venceu muitas adversidades com enunciada coragem tendo sido apenas vencido pela traição de uma doença incurável. Nas últimas eleições para a ANAFRE foi eleito Presidente com noventa e quatro por cento dos votos, o que demonstra o respeito com que era granjeado e a competência que lhe era reconhecida pelos seus pares. Cândido Moreira era um defensor do poder local forte e próximo das pessoas, o seu exemplo cívico ao serviço das populações em defesa das causas das freguesias e na luta por um estado que assegurará com coesão social e



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

territorial serão sempre um exemplo para todos os autarcas. A Assembleia de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, em trinta de Setembro de dois mil e catorze aprova o Voto de Pesar de reconhecimento de Cândido Moreira enviado à sua família e aos órgãos sociais da ANAFRE, as mais sentidas condolências. O voto de pesar de João de Magalhães e Sousa, comandante dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, faleceu no passado dia dezasseis de Julho vítima de doença, tendo desempenhado o cargo de comandante desde os anos de mil novecentos e oitenta e nove a mil novecentos e noventa e quatro, pessoa afável com elevado bom senso, comandou operacionalmente os Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, como tendo sido um exemplo de admiração, competência e voluntarismo. João de Magalhães era um símbolo dos valores e princípios que regem os Bombeiros Voluntários de Portugal, vida por vida era a sua divisa. João de Magalhães era mais que um comandante, era um líder, durante o cumprimento de vários cargos que ocupou contribuiu para o enriquecimento dos bombeiros, pela solidificação financeira da Associação e para a melhoria dos serviços prestados para Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, para além de comandante operacional fez também parte dos órgãos sociais da daquela Associação assim como da liga dos Bombeiros Portugueses. Foi membro da Assembleia de Freguesia de Agualva-Cacém, fundador da ARPIAC, e da PROBEM, o que demonstra a sua dedicação e altivez para com o associativismo em particular, orientado para os que mais necessitam. Ultimamente era vice-presidente do conselho fiscal da REVIVER, Associação Mais, Associação dos Operacionais e Dirigentes dos Bombeiros Portugueses que ajudou a fundar, a Assembleia de Freguesia de Agualva e Mira Sintra, reunida em trinta de setembro de dois mil e catorze aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de João de Magalhães e Sousa enviando à sua família e aos órgãos sociais e corpo ativo dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém as mais sentidas condolências."-----

--- Usou da Palavra o Senhor Vogal Rui Pinto: "Senhora Presidente agradeço muito a condescendência da sua parte mas eu não me sentiria bem se não viesse aqui expressar em particular ao votar a Moção de Pesar do meu amigo Cândido Moreira, éramos amigos pessoais, efetivamente acompanhei a sua situação de sofrimento, conheço a família, tive oportunidade de privar com ele, só vos posso dizer e ser testemunha da sua honestidade intelectual. Obviamente, sempre foi um homem que procurou no seio da ANAFRE onde éramos colegas, os consensos políticos possíveis, mas colocou sempre o interesse da causa Freguesias á frente dos interesses dos partidos e isto é um reconhecimento que eu tenho que fazer aqui publicamente, pela sua amizade, mas também pela sua competência, pela sua maneira de estar na vida. Não podia também deixar de fazer referência à figura histórica o comandante João de Magalhães que não só a nível dos Bombeiros Voluntários mas através da sua intervenção social mostrou ser uma pessoa manifestamente interessada em efetivamente contribuir para sua comunidade e para Cidade de Agualva-Cacém. Senhora Presidente, terminei minha intervenção. Prevê o artigo trigésimo oitavo do Regimento desta Assembleia que os senhores hoje querem fazer questão de cumprir escrupulosamente, eu não posso voltar para a mesa, irei para a bancada e peço que cumpra também na maior parte das sessões de secretariado."-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

A Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação os dois Votos de Pesar, tendo obtido a seguinte votação:-----

Voto de Pesar referente ao Dr. Joaquim Cândido Leite Moreira, aprovado por unanimidade. -----

Voto de Pesar referente ao Comandante dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, aprovado por unanimidade. -----

Após a votação foi guardado um minuto de silêncio em homenagem aos falecidos.

--- Tomou a palavra a Presidente da Mesa da Assembleia Maria Emília Infante, que disse: "Ainda antes do período da ordem do dia, dar informação do expediente, das informações que foram enviadas para Assembleia e temos aqui um documento aprovado pela Junta de Freguesia para nosso conhecimento sobre a posição da Junta relativamente à divisão do Plano Diretor Municipal aprovado em Nove de Setembro de dois mil e catorze e também um convite que foi enviado a todos os vogais da Assembleia de Freguesia relativa à terceira caminhada contra a fome da Santa Casa da Misericórdia de Sintra."-----

--- Usou da palavra o Presidente da Junta Carlos Casimiro: "Vou tentar ser muito sucinto, a Junta Freguesia tem entendido sempre que se pronuncia sobre matérias que são especialmente importantes que a Assembleia Municipal deve tomar conhecimento, tem enviado correspondência é este o fato da mesma forma que tomamos posição quando foi colocado a questão do estacionamento tarifado que está ainda em discussão e ainda não foi aprovado, a Câmara Municipal de Sintra colocou também a apreciação as primeiras alterações à revisão ao Plano Diretor Municipal de Sintra, tendo a Junta Freguesia entendido por bem dever pronunciar-se, basicamente referindo a concorrência com os pressupostos desta revisão designadamente no que diz respeito aos projetos de relevante interesse municipal, porque permitiu um reforço de competitividade do Município bem como a prioridade que é dada à conclusão do processo de conversão de áreas urbanas de gene ilegal. Entendemos também aproveitar a ocasião para reforçar a necessidade de entendimento da alteração do Plano Diretor Municipal e incluir o desenvolvimento integrado dos grandes centros urbanos do Concelho designadamente, era isto que nos interessava, a Cidade de Agualva-Cacém que necessita de um plano de urbanização que defina a sua construção de forma integrada e, finalmente, tendo a Câmara anunciado que existe a criação de áreas de realização urbana, achámos nós que deveria ser solicitado à Câmara, que tivesse especial preocupação em criar políticas de apoio municipal que permitam a requalificação individual de imóveis, desde que dessa intervenção resulte um claro benefício público e finalmente porque era importante manifestar a subversão de interesses estratégico ambiental de quaisquer interesses particulares existentes, neste parágrafo o que está subjacente é a lagoa dos quatro caminhos, por uma questão ambiental especialmente relevante e entendemos que a utilização do Plano Diretor Municipal deve sobrepor o interesse ambiental que aí existe ao interesse particular que eventualmente exista também no terreno em causa."-----

De imediato entrou-se no período da ordem do Dia. -----



Ponto Um: Apreciação da Informação escrita do Presidente relativa à atividade da Junta de Freguesia no terceiro trimestre de dois mil e catorze. -----

--- **Usou da palavra o Presidente da Junta Carlos Casimiro:** "Eu assumi na minha intervenção na tomada de posse, faltam vinte cinco dias para completar um ano, que os compromissos que tivéssemos assumido seriam a marca que regia todo o ano e é isso que temos feito de uma forma paulatina, tanto no trabalho público desenvolvido e que é exemplo as intervenções que tenho feito aqui, ora na Assembleia Municipal como inteligências discretas em todos os fóruns, todas as reuniões que tenho tido com diversos serviços municipais com especial importância para resolução dos problemas. Este ano foi principalmente marcado pela reorganização dos serviços, tarefas especialmente complicada por problemas às vezes pequenos problemas que pensaria seriam facilmente resolúveis e que se traduzem em problemas maiores e de maior complexidade, que ocuparam muito mais tempo do que imaginava que pudesse ser necessário despender. Neste sentido apresentámos as principais prioridades que pretendemos fazer, uma das quais está patente no primeiro ponto que é referido, ou seja, a requalificação do Jardim dos Bons Amigos, esta requalificação foi um dos compromissos assumidos no mandato depois de termos constatado a falta de equipamentos infantis naquele jardim tendo sido decido efetuar essa intervenção, coordenada com a Câmara Municipal de Sintra, sem esperar que seja a Câmara Municipal a fazer essa intervenção, tomámos nós, com nossos poucos recursos que temos, fazê-la. Será feita em três fases distintas, primeira fase está em curso e terão oportunidade de ver, é feita pelos meios próprios da Junta que corresponde à reparação do espaço, à reparação do piso, à reparação dos muros que estão ser objeto reparação profunda e reparando a pintura com cores mais alegres do que as que existiam. Dar nota que optámos por retirar os gradeamentos que, além de estarem degradados, impediam o acesso das pessoas ao espaço verde, isto na primeira fase. Durante esta fase que incluirá uma intervenção em arte urbana no túnel que à Praceta das Comunidades Lusíadas, necessita especial atenção pelo estado em que se encontra. Na segunda fase e nesta segunda fase irá ser feita uma pequena empreitada que prevê a transferência da estátua do Professor que se encontra na zona sul do Parque, para zona Central, onde beneficiará não só a sua visibilidade e centralidade pelo enquadramento com a Rua Álvares Pereira. Na fase seguinte e que justifica o essencial da intervenção, tem a ver com a colocação do parque infantil no local onde está a estátua, esta é a primeira intervenção de fundo que a Junta de Freguesia entendeu fazer que marcará, depois da organização administrativa da Junta, um período de intervenção do espaço público que tanto necessita. Outra questão, esta trazida à Assembleia, e aproveitava para fazer uma pequena apresentação sobre ela, tem a ver com o orçamento participativo. Depois de uma excelente conferência apresentada pelo senhor Giovanni Gretti, conferência que lamentavelmente não foi tão participada quanto a qualidade do orador justificava, realizada há alguns meses na Sala Polivalente da Junta de Freguesia e ditou as balizas com que nós nos regemos para avançar com o orçamento participativo, um orçamento participativo como pretendemos, não só dar a possibilidade de apresentação de ideias concretas, intervir e dar garantia do apoio da Junta para a sua execução ainda durante o ano de dois mil e quinze,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

para isso criámos um regulamento simples, marcado pela total transparência que apresentámos para discussão pública e que é trazido a esta Assembleia para apreciação, praticamente no término, trinta dias definidos para discussão pública. Este regulamento foi desta forma que o entendemos, é um documento aberto sujeito a correções e que pretende no espírito do próprio orçamento participativo, receber todos os contributos que o possam melhorar. A quantia que pretendíamos disponibilizar partindo do pressuposto que a Assembleia Municipal em sede de orçamento irá aprovar para dois mil e quinze, esse valor não é muito elevado, no entanto, mais do que essa quantia inicial o que se pretende é dar início a um processo longo, gradual e crescente, apoiada na aprendizagem que iremos fazer ao longo dos vários orçamentos que pretendemos promover. Pretendemos ainda sobre este ponto fazer uma discriminação positiva, destinando uma fatia deste orçamento para os mais jovens que possam propor iniciativas específicas, um orçamento de jovens para jovens e ideias propostas por eles. O segundo ponto que marca este segundo ano de mandato, é a parceria com Instituto do Emprego e Formação Profissional que permite colocar desempregados na Junta de Freguesia na intervenção do espaço público, este curso, se tudo correr bem, iniciar-se-á no dia vinte de outubro, onde iremos ter cerca de vinte formandos que irão durante trezentas horas participar no espaço público, competindo à Junta de Freguesia fornecer os meios, os espaços, os materiais a colocar, relva, arbustos, árvores e é esta intervenção que se pretende fazer. Com estas intervenções iremos fazer uma qualificação paulatina destes espaços, também com intuito de reduzir o encargo financeiro dos consumos de água que é especialmente relevante. Outra prioridade que já foi referida de uma forma sintética nas questões colocadas, tem a ver com o aproveitamento dos recursos hídricos, como é referido quando tomámos posse. No início de verão apareceram as primeiras faturas da água para pagar, constatámos que durante os meses de Verão, passavam qualquer coisa como duzentos metros cúbicos diários de água, no principal contador, o que mostrava a gravidade do problema, não só o absurdo ambiental como também pelos custos financeiros associados uma vez que duzentos metros cúbicos, são um custo mensal especialmente relevante, perante este problema iniciaram-se de imediato diligências junto do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra para que pudéssemos iniciar diligências junto da Agência Portuguesa do Ambiente, no intuito de procurar alternativa a esta e que irão ser estudadas. Supostamente para a semana terei uma segunda reunião com funcionários da Agência Portuguesa do Ambiente, onde serão apresentados três cenários, o primeiro, a realização de furos artesianos que permitam a rega deste espaço de grande dimensão, por outro lado o aproveitamento dos poços existentes, o nível hídrico está muito elevado e há muitos poços com capacidade de retenção, finalmente uma solução mista que passará por uma elevação do nível da ribeira, cerca de quarenta, cinquenta centímetros que associado aos poços, permite garantir que a água seja suficiente no pico do Verão onde o caudal da Ribeira é mais reduzido e possa ser garantido o abastecimento contínuo. Tratando-se do Parque Linear estas intervenções são feitas não só em consonância com a Câmara Municipal de Sintra como não podia deixar de ser, igualmente feitas em consonância com Presidenta da Junta de Cacém São Marcos que partilha as fronteiras da Ribeira e que tem estes problemas em conjunto por resolver. Vamos também fazer aproveitamento de água no parque Urbano de



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

Mira Sintra e na Rua do Pinheiro, como tive oportunidade de referir. De uma forma sucinta referir o protocolo que iremos iniciar com a ordem dos advogados que nos permite ter apoio judiciário às famílias com carências económicas. Estas consultas iniciar-se-ão no princípio do próximo mês e terão lugar todas as quintas feiras nas instalações de Agualva, assim como já está em vigor um protocolo com o Centro de Apoio a Emigrantes estabelecido com a Associação Olho Vivo que permite disponibilizar apoio para os emigrantes da Freguesia. Aproveito para dizer, acho que é de conhecimento comum, mas nunca é pouco reforçar, pelos serviços da Junta passaram neste último ano, pelo menos trinta e três nacionalidades diferentes, isto demonstra bem a multi-nacionalidade existente na freguesia e a necessidade dar apoio às comunidades imigrantes. A título informativo, estamos a terminar dois concursos para reorganização de espaços verdes, um dos quais está terminado, pressupõe a entrega ao CEDD da generalidade dos espaços de Mira Sintra e espaços emblemáticos de Agualva, leiam-se, Praceta Serpa Pinto, Largo da República ou numa segunda fase por um acordo diferente o Parque Linear, paralelamente foi aberto outro concurso, estamos a avaliar a apresentação das propostas, dezasseis propostas concorrentes para o concurso público que fizemos para os restantes espaços verdes. Sobre a auditoria pensava falar mas seguramente, o Senhor Vogal João Castanho fará uma breve apresentação desta questão. Tinha previsto fazer uma breve apresentação do Pelouro da Ação Social em nome do Vogal Luís Rato, mas como ele deve estar a chegar, fará ele próprio essa intervenção."-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal João Castanho: “Quero aqui apresentar a parte financeira, pois os meus colegas irão, como o Senhor Presidente disse, falar sobre as outras áreas. Sobre a parte financeira, os senhores têm aí o relatório que foi feito, está na minha informação escrita, no entanto queria realçar o seguinte, o período que nós estamos a analisar, podíamos só dar os três meses de análise mas é para uma melhor compreensão do total. Os senhores vogais o que têm aí é desde o dia Um de Janeiro até Trinta e Um de Agosto, não têm só o terceiro trimestre e só tem até Trinta e um de agosto porque não temos a Contabilidade fechada em Setembro, é este o período em análise das contas, podíamos-lo fazer relativamente ao terceiro trimestre mas para uma melhor apreciação e como na última Assembleia não foi dado o respetivo controlo orçamental aos senhores vogais, têm a análise desde um de janeiro até trinta e um de agosto. Relativamente à receita, queria realçar o seguinte, como os senhores vogais sabem, no último relatório não recebemos, não tínhamos recebido da Câmara Municipal de Sintra a receita relativamente às transferências de capital, o que está em análise e não estava no outro relatório, são de quarenta e três mil seiscientos e oitenta dois euros que recebemos de receitas de capital, de Janeiro recebemos em Setembro e de Janeiro até Setembro a Junta de Freguesia realizou despesas, teve que fazer despesas nas calçadas e outras obras complementares que fez através das receitas próprias, portanto quero realçar aqui apesar de não termos recebido as receitas, que nos pertenciam o que aconteceu em Setembro, as respetivas obras não deixaram de ser feitas, foram feitas durante o período de Janeiro a Setembro. Outra receita também que não estava no relatório e que foi transferida pela Administração Fiscal, tem a ver com a transferência cobrada, cerca de Vinte e



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

quatro mil trezentos e setenta e cinco euros que tem a ver com IMI, este é um novo financiamento das Autarquias Locais e entregue às Juntas Freguesia que é um por cento da receita do IMI dos prédios urbanos, estando a representar para a receita total, dois virgula nove por cento da receita cobrada, é importante e vamos receber no mês de novembro, a segunda tranche do IMI que está ser cobrada pelas Finanças e depois é transferida para Câmara Municipal de Sintra, a parte que corresponde à Câmara Municipal e para Juntas Freguesias um por cento do IMI dos prédios urbanos. Relativamente à despesa temos neste momento despesa já executado num total de quinhentos e oitenta e dois mil, oitocentos e setenta e três euros, é muito pouco, é, mas se os senhores vogais verificarem nos cabimentos de despesa já comprometida, temos setecentos mil euros de despesa comprometida e que não está realizada, mas está comprometida, concursos que estão a decorrer, obras que estão a decorrer, mas que as respetivas de despesas ainda não foram pagas, posso falar relativamente aos SMAS, a água que temos para pagar aos SMAS, é uma despesa que iremos pagar de cerca de Sessenta mil euros e está nestes cabimentos assim como o concurso para o Parque e Jardins da Freguesia, a obra no Jardim da Av. dos Bons Amigos. Relativamente ao relatório queria vos falar, qual a posição da tesouraria portanto a liquidez, era à data de Trinta e um de agosto, de trezentos e dezoito mil, trezentos e cinquenta euros, sendo de operações de tesouraria trezentos vinte quatro mil e trezentos cinquenta euros. Havendo uma diferença, perguntam os senhores vogais porquê, porque nós recebemos receita e operações de tesouraria, dinheiro que não é da Junta Freguesia e que temos de entregar ao Estado e a outras instituições, no valor de seis mil e vinte um euros, está também no respetivo relatório discriminada as respetivas operações de tesouraria no valor de Seis mil e vinte um euros, agora queria dar aqui algumas notas relativamente, não só ao relatório das contas, algumas notas que são importantes para os senhores vogais da nossa orientação a nível financeiro na Freguesia. Quando tomámos posse, o nosso objetivo foi tentar diminuir gastos excessivos, todos os senhores vogais sabem, não nos podemos esquecer que existiam, relativamente às avenças, rendas, consultadorias e parcerias e foi com esse objetivo que nós lemos a resolução e dissemos e temos que ser coerentes com aquilo que dizemos quando estamos na oposição e quando somos membros da Assembleia de Freguesia, quando vamos discutir, a redução das rendas, das avenças, isso tem resultados de cerca de Setenta e cinco mil euros, podem dizer, é pouco, no orçamento mil e trezentos euros, é muito pouco, mas temos que começar por algum lado e começámos, o que representa de despesas correntes Vinte cinco por cento e queremos chegar aos trinta por cento de poupanças, para quê, para podermos canalizar essas poupanças a nível de despesa para despesas de capital e para investimento como estamos a fazer, e estamos fazer com receitas próprias, como a obra da Av. dos Bons Amigos, não é financiamento da Câmara que, aquela obra que está a ser feita, na Av. dos Bons Amigos vai ser com receitas próprias da Junta, tem a ver com as poupanças que estamos a realizar e tem nestes montantes setenta e cinco mil euros que correspondem a vinte cinco por cento das despesas correntes e queremos atingir no final do exercício os trinta por cento, essas despesas correntes serão canalizadas para obras de investimento, que serão necessárias na Freguesia não só as obras protocoladas e as outras de iniciativa da freguesia como é este o exemplo da obra da Av. dos Bons Amigos. Temos alocada



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

à despesa da Ação Social, temos que ser outra vez consistentes, como dizíamos quando estávamos na Assembleia que o valor da Ação Social para e das Políticas Sociais, na parte da Ação Social temos cento e quarenta nove mil euros, já executámos oitenta e nove mil euros de apoio às famílias e às instituições bem como as despesas com as funcionárias que temos afetadas à Ação Social, portanto é um valor significativo cento e quarenta e nove mil euros afetados à Ação Social e temos também a colónia de férias, não está tudo contabilizado porque há despesas com colónia de férias que são refletidas no final do balancete de Setembro, não estão refletidas ainda nestas contas. Relativamente às políticas da Ação Social alocamos tanto na parte da Educação, Juventude e Ação Social, duzentos e cinquenta e quatro mil euros do nosso orçamento, é por políticas sociais que temos vindo a defender. A nível de despesas de investimento como já disse, alocamos a nível da poupança de despesas que estamos a conseguir reduzir com avenças, rendas, consultorias e pareceres para parte do investimento, cerca de Setenta e cinco mil euros e até trinta e um de dezembro vamos conseguir alocar oitenta e cinco mil euros. Também a nível de Ação Social que considero um apoio especial, os transportes, os nossos autocarros da Junta ao serviço de muitas instituições, escolas, e instituições de solidariedade social temos Oitenta e seis mil euros de investimento neste momento por parte dos transportes. Queria realçar que desde dois mil e cinco até dois mil e dez, nunca tivemos no nosso orçamento e nas nossas contas as despesas de investimento superiores às despesas correntes, portanto nós temos despesas de investimento da Freguesia de quinhentos e quarenta nove mil euros, temos despesas correntes e de estrutura de quatrocentos e dois euros, conseguimos inverter esse ciclo, ter mais despesas a nível de investimento capital do que despesas correntes, não foi fácil mas estamos a conseguir fazer esse investimento. Também as políticas são importantes relativamente às feiras e mercados que esteve muito tempo abandonado na Freguesia, no anterior mandato, tivemos um acréscimo cerca de doze por cento na receita das feiras, isto mostra bem para dizer que as políticas não servem para nada mas as pessoas que estão à frente dos pelouros fazem diferença, quando há impedimento relativamente às pessoas que estão e querem apostar nessas áreas, resulta e os resultados são traduzidos a nível financeiro, portanto há um aumento de doze por cento relativamente à parte das receitas das feiras e mercados, e este aumento não é superior porque muitos perdões de dívida dificilmente justificados, há muitos perdões de dívida que a Junta devia receber e dificilmente virá a receber porque houve muitos perdões de dívida não justificados nas respetivas atas do executivo, os perdões eram efetuados a muitos feirantes, relativamente à receita, houve Catorze mil e quinhentos euros de receitas e estamos com recursos de oito mil euros. Para terminar dizer que ao relatório de auditoria, está concluído mas é um relatório preliminar, quando eu tiver relatório definitivo, vem a esta Assembleia para ser analisado e aprovado pelos seus vogais, quando o relatório definitivo for entregue pela Sociedade Revisores de Contas, ele vem a esta Assembleia.”-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Luís Rato: “Eu não vou ser extenso porque o relatório deste trimestre daquilo que foi feito, vocês têm-no à vossa frente, tudo o que eu puder dizer é apenas uma repetição, os números são esses, são políticos,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

são concretos, dou só algumas notas que julgo que são muito importantes porque refletem o trabalho mais árduo, não árduo, mas muito profícuo, feito pelas técnicas de ação social que num curto espaço de tempo, depois do Centro Social e Paroquial de Agualva de ter suspenso a entrega de alimentos através da CERCITOP, aliás, através do acordo que tinha com a Segurança Social, nós conseguimos que a CERCITOP, em parceria com a Junta, fornecesse alimentos às pessoas que até aí tinham esse alimento na altura eram vinte e quatro pessoas a receber alimentos, hoje temos oitenta e sete pessoas, temos seiscentas e nove refeições confeccionadas semanalmente, pessoas carenciadas, pessoas cuja identificação é dada pela Segurança Social, isto é um dado relevante que havia estar registado pôr alguma tristeza nisto, quer dizer que há muita gente a passar mal. Por outro lado, também chamar atenção da conquista que foi, o acordo que a PROBEM IPSS da nossa freguesia fez com o Banco Alimentar que chega a mais umas dezenas largas de famílias não é muito mas é uma ajuda, o faia que que a própria Junta tem e que na ajuda também duzentas pessoas. Os acordos de parceria que nós Juntas estabelecemos com o Talho, com a Farmácia e com a Fábrica dos Óculos, para que os mais carenciados tenham essa benesse, eu não vou deixar passar a oportunidade de vos contar uma passagem que me foi relatada e que teve a ver com uma mãe que ao jantar, os filhos perguntaram, os filhos estavam com medo e perguntaram se a mãe tinha ido roubar, a mãe perguntou, roubar porquê? Oh mãe, estamos a comer carne! Também o GIPE infelizmente tem trabalhado muito, temos muitos desempregados e tem havido um grande empenho de duas técnicas ligadas mais diretamente a esta área, também é uma coisa que tem passado um pouco despercebida, esperemos que quando se efetive a questão do CQEP (Certificação e Qualificação do Ensino Profissional), antigo APCC, esperamos que seja reativado para poder dar oportunidade a algumas pessoas que outrora não tiveram essa oportunidade de fazer um curso ou o nono ano ou só o décimo segundo."-----

--- Usou da palavra a Senhora Vogal Helena Cardoso: " Eu não vou ser extensiva porque as atividades estão no relatório que vos foi apresentado, portanto, vou explanar muito rapidamente as atividades desenvolvidas e também um pouco do objetivo que nos levou a tomar algumas decisões. Gostava dar nota do fato de termos assinado o protocolo com a Associação Ritmusonantes, realizamos vários bailes em Julho e Agosto acho que foi uma medida muito correta porque houve uma enorme adesão por parte das pessoas, eu própria estive nalguns, não estive em todos porque não consegui a nível pessoal mas percebeu-se que é uma atividade do qual as pessoas apostam e acho que é de repetirmos. Continuamos a estabelecer parceria com o Teatromosca no âmbito das suas atividades nomeadamente, cedendo autocarro para os nossos fregueses poderem ir para determinados locais do Concelho como, a Feira Quinhentista, como aconteceu em Julho, é uma forma de proporcionar estes momentos à nossa população. Dizer que foi aprovado o protocolo com o GAFE (Gabinete de Artistas de Vale de Eureka) onde vamos realizar feiras de artesanato e feiras saloias, a ter lugar no mercado de Agualva, isto porquê, porque percebemos que o mercado de Agualva está um bocadinho, não queria dizer morto, precisava de incentivo, de algum alento e esperamos que estas feiras saloias consigam dinamizar um bocadinho melhor este



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA** E **MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

mercado. Como puderam ver o Regulamento de Apoio ao Associativismo já está a ser aplicado na área da cultura e da Educação, já atribuímos três apoios tal como está contemplado no relatório, demos início a uma campanha de recolha de trocas de manuais, posso vos dizer que conseguimos chegar a quinhentos e vinte municípios nesta troca, o que é muito gratificante porque muitas destas pessoas não teriam dinheiro para comprar estes manuais, considerámos que o ano passado foi complicado, esta parte da formação porque tínhamos acabado de chegar e este ano o que foi decidido fazer um questionário à população, divulgamos na página do facebook porque percebemos as necessidades formativas. Esta informação prende-se com o mercado de trabalho e dar ferramentas de trabalho àquelas pessoas que infelizmente estão inativas nessa área, estamos neste momento a receber candidaturas e Currículos no âmbito das aulas de Inglês e Informática. A colónia de férias de verão correu dentro da normalidade, sou-vos honesta, enquanto responsável pela colónia férias andava sempre um bocadinho preocupada porque estávamos a falar de crianças, felizmente correu sempre tudo bem, não houve qualquer problema com as crianças da nossa freguesia e queria dizer-vos que o regulamento contemplava apoiar dez por cento de crianças indicadas pelo núcleo da Ação Social e foi aumentado para quinze por cento porque entendemos que esta medida tinha que ser aumentada para podermos dar algum alento a estas crianças cuja vida também é tão difícil. -----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Mário Condessa: " Eu tinha enviado à Senhora Presidente um ofício justificando a minha ausência pela participação na Assembleia Municipal, no entanto a Assembleia terminou mais cedo e daí eu estar aqui presente. Penso que seria importante, até porque é a primeira vez que falo para os senhores vogais, no âmbito das responsabilidades que assumi neste executivo que tem a ver com a reparação e manutenção de calçadas, equipamentos desportivos e parques infantis, colocar também algumas questões. Não tive oportunidade de vos colocar um conjunto de questões que tem a ver com o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas que visem resolver os problemas dos fregueses destas duas freguesias, desta área e em concertação com o senhor Presidente já foram iniciadas e acabados um conjunto de problemas que estão identificados também na informação que vos é dado mas, que gostaria também aqui realçar o facto do quadro de pessoal da Junta Freguesia no que diz respeito ao quadro dos operários muito reduzido, muito reduzido e dentro desse quadro reduzido temos muito poucos especialistas no que diz respeito à manutenção. Se numa primeira fase aquilo que se colocou à Junta de Freguesia, a transferência de um conjunto de materiais que estavam na antiga Junta de Freguesia de Agualva para Mira Sintra, para ocupar os espaços que temos, também por essa via, reduziu muito os custos da Freguesia, numa segunda fase, agora sim, estamos e não deixar de dar algumas respostas que deviam de ser dadas. Estamos em condições de poder dar mais resposta, e estes últimos três meses vão ser dados algumas respostas no que diz respeito aos equipamentos da Junta, lembrar que no armazém onde os trabalhadores do exterior se equipam, era um armazém que não tinha nenhuma condições, quer para troca do vestuário, quer para eles poderem tomar suas refeições e também já conseguimos que esse espaço fosse arranjado e esteja mais dignificado com o arranjo das casas de banho e dos armários para a troca de



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

roupa sendo o próximo passo, colocar outro piso que permita outras condições e penso que assim sim, podemos depois partir para aquilo que é de fato necessário e urgente tratar. Dar nota, como é do conhecimento de todos, logo no início do mandato começámos a preparar um concurso público para a reparação de calçadas e infelizmente os últimos tempos, em termos das intempéries, têm sido muito exigentes, têm colocado muitas questões e muitos problemas no que diz respeito à manutenção das calçadas e essa foi uma preocupação nossa, dar uma resposta rápida a esse grande problema e queremos que até ao final do ano a maioria desses problemas estejam resolvidos.” -----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Teodósio Alcobia: “ Só duas questões, em relação ao que estou disponível para esclarecer e em relação a duas questões que não estão escritas, uma respondendo ao senhor Vogal Luís Roberto, o lixo em Colaride, tal como diz na informação, portanto não foram feitas nem mais junto da Câmara Municipal de Sintra e de alguns técnicos, no sentido de retirar aquele lixo industrial que tem o Parque do Colaride, porque se falarmos de lixo, também o há na Anta da Agualva, só que não era lixo industrial, o que permitiu aos funcionários da Junta assim o obrigasse a fazer a limpeza na Anta. Registrar que se deu um passo significativo quanto à sucateira que havia no Bairro do Grajal e está a haver alguma sensibilidade por parte da pessoa proprietária, tendo alguns carros já sido retirados, pensa-se que rapidamente se chega a um entendimento e este assunto deixe de existir. Quanto à questão das feiras, já foi aqui focado pelo Vogal Tesoureiro no sentido de ter sido aumentado as receitas, eu quero deixar aqui uma questão clara, na próxima Assembleia de Freguesia será esclarecida uma situação política levantada agora pelo Tesoureiro sobre dívidas perdoadas a feirantes na feira de Colaride, portanto e o executivo da Junta até agora por minha iniciativa, não encontrou base legal que parece perdoar dívidas, não há proposta em nenhuma reunião de Junta antes ou depois da dívida perdoada, a dívida foi perdoada a dezassete de janeiro de dois mil e treze, este executivo da junta foi às atas todas de dois mil e doze da Junta e posterior a dezassete de Janeiro, não tendo encontrado uma proposta referente a esse perdão de dívida, portanto isto tem as consequências que tem e na próxima Assembleia, esta Assembleia será informada sobre esta situação em concreto que no meu ponto de vista, como Vogal da Junta de Freguesia tem alguma gravidade.”-----

--- Usou da palavra a Senhora Vogal Joana Marques: “ Nos últimos três meses foram realizadas diversas reuniões com associações e foi optado por fazer o balanço total do que é que se queria para a nossa freguesia, no início do mandato o objetivo foi manter as atividades que estavam a decorrer, manter, partindo do pressuposto sempre que estava bem quer numa freguesia quer noutra e depois fazer uma avaliação para tentar ver aquilo que nós queríamos como objetivo, como um projeto desportivo para as duas freguesias, neste caso. Numa só freguesia tentar uniformizar, assim sob uma missão de promoção e desenvolvimento da atividade física e do desporto na Junta de Freguesia, optou-se pela criação de um gabinete especializado, um gabinete de ação técnica desportiva que segue cinco valências diferentes, a integração do programa nacional de marcha e corrida, a criação de um centro de marcha e corrida que irá definir percursos nos parques urbanos e irá ser feito um atendimento semanal aos nossos fregueses e avaliando as suas



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

condições físicas, planeando de forma a ajustar os seus objetivos. Foram já dados os primeiros passos e feitas as primeiras reuniões. Segunda valência, conservar os projeto das ginásticas seniores já em funcionamento com o número crescente de inscrições. A terceira valência diz respeito ao desenvolvimento da promoção da atividade física e do desporto a nível das diferentes entidades desportivas, isto a nível das escolas, dos clubes, das associações e dos ginásios, neste sentido também estão já a ser planeados para esta época desportiva, alguns torneios, algo que se possa desenvolver para beneficiar os nossos fregueses. A quarta valência e também a manter um bocadinho a linha que tem sido aqui tomada no que respeita às caminhadas, no fim de Setembro houve uma grande adesão da nossa população e também neste sentido, muito em breve iremos iniciar um programa de caminhadas ao qual estão todos convidados para participar. A quinta valência deste gabinete irá ser a integração e orientação dos estágios do curso profissional de desporto do ensino secundário, no acompanhamento do aluno, bem como o controlo e monitorização das atividades a desenvolver, a nível de controlo e monitorização do próprio projeto serão feitas as devidas avaliações e será feito um relatório individual por atividade e o relatório anual.”-----

--- Usou palavra o Senhor Vogal Filipe Barroso: “ Eu queria só fazer uma nota porque cheguei atrasado devido a compromissos na Assembleia Municipal e queria realçar que após ouvido o balanço que está ser feito pelo executivo das atividades nos últimos meses, devemos destacar o grande esforço que tem sido feito na parte do executivo, quer nesta mudança que existe que é uma União de Freguesias Agualva e Mira Sintra, em que se nota a transparência de processos, nota-se a melhoria clara em vários aspetos da nossa União de Freguesias no sentido de credibilizar a política e isso acho que na nossa Assembleia de Freguesia devemos realçar o esforço positivo na melhoria desses aspetos, numa fase tão difícil como é a nossa, tão complicada da vida política em que os políticos e os agentes que se dedicam à causa pública estão descredibilizados, acho que é muito importante realçar isso, devemos realçar e congratularmo-nos com o esforço que tem sido feito da parte do executivo e da parte do presidente da União de Freguesias e realçar, as diversas bancadas têm forma legítima de o fazer mas acho que a bancada do Partido Socialista destaca com particular agrado.”-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Luís Roberto: “Senhora Presidente começo por dar uma nota, os sessenta minutos propostos pela Senhora Presidente da Assembleia, quarenta e cinco foram gastos pelo executivo, é apenas uma nota. A nossa bancada congratula-se com a apresentação do relatório de síntese referente ao terceiro trimestre, que nos permite fazer uma análise clara e objetiva da gestão do executivo da Junta de Freguesia, no entanto existem algumas questões que entendemos, no âmbito das nossas competências próprias, expor ao Senhor Presidente quais espaço a referir. Nos documentos enviados a esta Assembleia não foi enviado o mapa correspondente à taxa de execução do plano anual de investimento até trinta e um de Agosto, naturalmente não é o Senhor Presidente, porque já passei por isso que tem de ver isso, mas alguém tem de verificar que a documentação não chega ao executivo, isto são pequenos pormenores construtivos, espero eu que o executivo compreenda isso. Outra questão, o resumo diário da tesouraria a trinta e um de agosto de dois mil e catorze não está rubricado



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

pelas entidades competentes que obviamente Juridicamente não valida a junta, a Freguesia no nosso entender tem que haver um maior acompanhamento nos envios dos documentos. Em de fresa à parte financeira espelhada nos balancetes de receita, a despesa, gostaríamos de ser esclarecidos nos seguintes regulamentos, receita, eu não vou nomear a unidade orgânica mas vou só dizer o nome, Parque Urbano, previstos vinte cinco mil euros nas receitas, recebido a trinta e um de agosto, zero euros, autocarro, tanto se fala que devia ser esclarecido, eu tenho conhecimento, até por experiência própria que cada autocarro recebe doze mil euros que permite o pagamento dos motoristas pela própria Câmara Municipal de Sintra. Estava orçamentado e bem pela Junta de Freguesia vinte cinco mil seiscentos vinte oito euros e quarenta cêntimos a receber a trinta e um de Agosto, zero euros, o que é que se passa com isto para que os autocarros, para que a Câmara não descentralize dinheiro para a Junta para fazer face às suas despesas e não ter que estar a tirar do seu orçamento. Moinho da Pedra, orçamentado cinco mil euros, recebidos zero euros, qual a razão, sendo estas transferências do Município e passados oito meses desde entrada do orçamento não tenha havido a transferência para a Junta de Freguesia para ela gerir, porquê? Espaços verdes, os Senhores Vogais falaram aqui, vamos então às taxas de execução, espaços verdes, taxa de execução de cinquenta por cento, numa verba orçamentada de trezentos e setenta oito mil euros, cerca de, apenas entraram nos cofres cento e oitenta nove mil euros, isto refiro-me à receita que é transferida através da Câmara Municipal de Sintra, situação que obviamente pode prejudicar o assumido por parte da autarquia nos investimentos necessários. Despesas, rubricas, uma questão que gostaria de ser esclarecida que tem a ver com zero um, zero dois, zero cinco, cinquenta, cem e zero um, zero dois, zero cinco cinquenta e duzentos, abono para falhas, total quatro mil quinhentos e quarenta dois euros e onze cêntimos, verba essa que estava orçamentada inicialmente seis mil duzentos e doze euros e oitenta oito cêntimos orçamento inicial, aparecem agora já nos balancetes para ser corrigida sete mil setecentos doze euros e oitenta oito cêntimos, havendo uma previsão de desvio de mil quinhentos euros Senhor Presidente, a que se deve esta previsão de desvio, gostaríamos que nos informasse, sabendo eu, por experiência própria, os abonos de falhas é para quem mexe em dinheiro, sabendo eu que por experiência própria que cada pessoa, salvo erro é de Três euros e setenta dois cêntimos por dia, ora bem, isto dá quase oito pessoas a mexer em dinheiro, gostaria que fosse explicado isso. Telemóveis, quatro mil euros, já apresenta gastos em trinta um de agosto de cinco mil euros, obviamente que eu sei o que é isto que está aqui a dizer, não estou apresentar mas sei qual é a resposta que estou a ver aqui. Taxas de execução, mas é para saberem, Senhor Presidente é para que as pessoas saibam, o senhor é que tem que explicar o que é que é isto, claramente, correto, às pessoas, aos munícipes estão aqui, taxas de execução congratulando-se com as taxas de execução de hoje, com a ação social e saúde que têm cinquenta e três virgula noventa por cento de taxa de execução, embora na nossa ótica, nas rubricas de instituições sem fins lucrativos os apoios, no nosso entender, são diminutos em relação ao orçamentado assim como apoio a famílias carenciadas, não tenha registado qualquer apoio de verbas orçamentadas. Quinto, parece-nos e é real que a nível do desporto, dos pólos do Desporto e da Juventude que apresenta a trinta e um de agosto uma taxa de execução de sete virgula



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

cinquenta quatro por cento, que estando orçamentado de Vinte cinco mil euros, ainda só foram gastos mil oitocentos e noventa nove euros, é realmente preocupante a menos que agora, nos últimos três meses dê uma pedalada, talvez venha aí o grande prémio do ano novo e se arranque em força. Igualmente aplica uma taxa de execução de dezoito virgula sessenta nas obras e aí o Senhor Vogal explicou e vai agora para o último trimestre dar uma força, esperamos que assim seja, o que não deixa de ser preocupante, é que havendo na Junta de Freguesia e tendo uma disponibilidade financeira ótima, que eu acho que é de realçar, apenas se tenha executado dezoito virgula sessenta das obras, e equipamentos de quinhentos e cinquenta um, ainda se pode gastar trezentos e oitenta cinco, parece-me que tem que a ver uma estratégia de crescimento através de investimento, já que felizmente a Junta de Freguesia tem uma receita financeira bastante aceitável. No pelouro da Educação e Cultura deve haver um maior esforço para se dirigir taxa, uma taxa de execução aceitável, gostaríamos uma informação que eu não consigo perceber, é apenas uma informação, ter conhecimento que em operações de tesouraria o que se deve a verba de nove mil trezentos cinquenta dois euros em iniciativas, termos para todos, eu não sei o que é mas gostaria de ser explicado, eu ia fazer uma pergunta mas já foi respondida, de que existe um concurso público para calçadas, quem no passado referia e bem e eu estava lá, que devia haver transparência e rigor, embora as empreitadas não sejam obviamente ilegais, não se põe isso, podem ser feitas, o concurso público é sempre um modo a notar de transparência e rigor e se o executivo vai por isso têm da SCMA o nosso apoio. Agora vou começar, vou responder a uma questão, que gostaria de ser informado pelo executivo da Junta que tem a ver, começo pelo fim, desde o primeiro relatório síntese que discutimos neste mandato, sempre vem lá a questão Colaride, nunca ninguém pôs em questão, porque eu sei bem a intenção às competências em Colaride e que a Junta Freguesia não tem capacidade para limpar aquilo, só quem não passasse lá há dois ou três dias, é que não vê que os carros já lá não passam e se for preciso eu tenho fotografias, ora bem, o que estou a dizer é que não há uma resposta da Câmara Municipal de Sintra para resolver esse problema, é só isso, e compete-se obviamente, eu não estou a dizer isso, isso não tem sido feito, a Câmara devia enviar para as entidades competentes, se é que isso tem que ser política. Depois há uma questão que tanta polémica levantou, eu por acaso não estive na última Assembleia porque estava de férias, tem a ver com um regulamento que veio a esta Assembleia lá em baixo e depois chumbado no que diz respeito às feiras e mercados, o regulamento foi chumbado, eu pergunto ao executivo se as taxas que estão a ser cobradas nos mercados e feiras tem suporte legal para serem feitas, porquê, porque o executivo quando foi chumbado, as taxas e o regulamento em si, deveria ter feito uma proposta no seu interior e trazerem a esta Assembleia, neste momento, trará essas taxas quando assim o entender, eu só pergunto se as taxas que estão a ser aplicadas no seguimento de verbas em vários regulamentos tem suporte legal e penso que sobre esta questão não tenho mais nada, gostaria de ser informado, naturalmente se o Senhor Presidente não tiver oportunidade para responder agora, terei todo o gosto de depois me entregar todas as questões e sabermos por escrito as respostas a isto."-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

--- Usou da Palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro: “Vou começar pelo princípio, Plano Anual Investimento não consta, simplesmente desconhecia que não constava, não verifiquei todos os documentos enviados, brevemente ele será enviado, pelo fato de faltar assinaturas, nós temos a preocupação e apesar de tudo, foi entregue com um dia de atraso, foram enviados todos os documentos com prazo mais rápido possível e entendemos que os documentos estão corretos e proferíamos, uma vez que está tudo junto e que não íamos atrasar a entrega por faltar a assinatura, que é manifestamente uma questão processual, sem especial relevância neste caso. Relativamente às transferências que refere do Município de Sintra, é verdade que não recebemos nem as transferências do Parque Urbano que correspondiam a um protocolo, nem as do autocarro, essas questões estão em dívida, assim como só do Moinho da Pedra, pelos quais a Câmara Municipal de Sintra informou que ia avocar esse protocolo e portanto assumir a responsabilidade da sua manutenção, ficando apenas a nosso cargo o pagamento do funcionário que faz gestão do Moinho. É verdade que assim não aconteceu, espero que a todo o momento venha a ser feito e a Junta de Freguesia nada mais pode fazer senão aguardar e eventualmente pressionar o Vereador, do apoio financeiro e verificar porque é que isto não aconteceu. Sobre a taxa de execução dos espaços verdes, como sabe, e o senhor sabe pela experiência que teve antes, o pelouro dos espaços verdes pela sua dimensão é o pelouro que também serve de alguma almofada como ponto de intervenções que a freguesia quer fazer nos parques infantis e outras intervenções e esta taxa de execução é sempre relativa, é uma taxa de almofada de onde se retiram outras despesas que nós pensamos como prioritárias, sobre abono para falhas, simplesmente única coisa que posso dizer é que a Junta de Freguesia foi sempre de total transparência e ao mesmo tempo total transparência pela garantia de que todos os meios são fornecidos aos funcionários, a partir do momento que é necessário fazer o reforço do abono para falhas, ele foi feito e será transparente em todas as formas e não posso dizer mais do que isso porque também simplesmente não sei. Sobre os telemóveis, foi estabelecido um plafond máximo que tem a ver com o tarifário que nós escolhemos e sempre que cada vogal ultrapassar, repõe a quantia devida e aí sim, poderá ter havido uma sub orçamentação da verba inicial para os telemóveis mas em relação ao contrato cujo consumos reduzimos no princípio do mandato, não houve nada que tenha ultrapassado esses limites e quando forem ultrapassados, são os vogais que os utilizam que o repõem. A única exceção a esta regra tem a ver por exemplo, da utilização do móvel em serviço, naturalmente o motorista do autocarro que em situações de emergência ou aleatoriamente, utilize o telemóvel, será a Junta de Freguesia a assumir esse encargo, desde que seja em serviço como é óbvio. Sobre as taxas de execução, de alguma forma refletem os pelouros e isso cada um fará a leitura que entenda, a única exceção tem a ver com a taxa de execução dos espaços verdes, ela não só é feita através da empreitada de trabalhos comuns que nós temos como planeados mas também recorrendo a recursos de meios próprios da Junta e obviamente consentidos porque está no vencimento dos funcionários e nós não sabemos qual vai ser a execução e perspectiva que nós tínhamos sobre este orçamento, por isso aí é compreensível pela utilização dos meios próprios que essa taxa de execução seja menor. Sobre Colaride, dar nota que esta questão existe, ela tem sido reportada e foi obviamente



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

reportada e pedida remoção lixo, o problema tem-se vindo a agravar, irá ser objeto de intervenção durante visita Senhor Presidente de Câmara e os restantes quadros do município, esta questão, não só foi objeto desta reiterada informação daqueles pequenos trabalhos, diligência não pública assim como na companhia do Senhor Luís Pimentel, tive oportunidade de visitar os espaços muito recentemente depois de ter sido informado por ele da existência de queimas perigosas naquele espaço, especialmente perigosas, cito, porque uma das fábricas tem um depósito de gás, legal, mas tem um depósito, o que poderia potenciar um risco de incêndio semelhante ao que aconteceu recentemente em São Marcos. De imediato foram tiradas fotografias e em conjunto com o Senhor Comandante, comunicado ao Senhor Presidente da Câmara que me pediu que fossem verificados componentes de segurança pelo risco de acidente grave que existe."-----

--- Entrou-se no Ponto dois - Apreciação e votação do Regulamento de Funcionamento do Orçamento Participativo de Agualva e Mira Sintra.-----

--- Usou da palavra a Senhora Vogal Carla Henriques: "O Bloco de Esquerda vai votar este ponto a favor, aliás congratula-se com esta iniciativa do Orçamento Participativo insistentemente defendida ao longo dos anos pelo Bloco de Esquerda, considerando indispensável a participação dos fregueses na localização dos dinheiros públicos, parte dos valores disponíveis devem ser considerados face às propostas dos fregueses, a sua participação deve ser incentivada com medidas práticas, tais como, reuniões nos bairros com alguma divulgação prévia entre outras iniciativas que ocorram, também a participação escolar como forte componente na educação cívica é extremamente importante."-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Luís Roberto: "Para dizer que a nossa bancada SCMA congratula-se e apoiará favoravelmente, apenas tenho aqui numa questão que gostaria de pôr ao Executivo da Junta, que é aqui no artigo seis na alínea b), quando se diz através do correio dirigido à Junta de Freguesia, Rua António Nunes Sequeira, Agualva-Cacém contando para o cabimento o prazo da entrega do carimbo do correio, eu pergunto, se isto também não poderiam ser entregues em Mira Sintra, qualquer instituição que obviamente queira entregar, se não poder entregar em Mira Sintra, refiro-me ao ponto seis da alínea d), fala apenas em Agualva-Cacém, lá em baixo na sede, pergunto, se não poderá ser também entregue em Mira Sintra. É só isso, do resto nós iremos votar favoravelmente."-----

--- Usou da Palavra o Senhor Vogal Vítor Ferreira: "A bancada do Partido Socialista votará favoravelmente congratulando-se pelo fato deste Orçamento Participativo estar direcionado em quarenta por cento para os jovens, o que permite que os jovens da nossa cidade desenvolvam projetos e atividades da Cidadania onde por exemplo, a compra de livros, projetos relacionados com o desporto, voleibol, ténis, que possam utilizar por exemplo as escolas, os recintos desportivos das escolas que não são utilizados durante os fim-de-semana e no horário pós escolar, também para criar atividades, viagens, disponibilizando os autocarros da Junta. Congratulamo-nos também pelo fato de ser um orçamento de género progressivo, tanto que certamente no futuro a verba deverá ser superior mas tudo indica que será um projeto bem-sucedido e contamos com a participação de toda a população para apresentação de projetos."-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

--- **Uso da palavra a Senhora Vogal Felisbela Bernardo:** “ Gostaria que me pudessem esclarecer que um ponto do regulamento em que no artigo dois, ponto três, em que diz que a responsabilidade da orçamentação das propostas apresentadas com vista a referir a sua exiguidade financeira, competirá à Junta Freguesia, é a Junta de Freguesia que vai fazer parte dos orçamentos ou quando as suas propostas são apresentadas já vêm com o orçamento, porque há muitos casos que nestes regulamentos são as propostas, quando são feitas vêm já com a vara de orçamento e depois o júri irá escolher qual é que será, agora neste caso diz que é unicamente a Junta de Freguesia, gostaria de ser esclarecida neste ponto.”-----

--- **Uso da palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** “ Relativamente à questão colocada pelo Vogal Luís Roberto SCMA, acho que não faz sentido, quero referir, uma vez que estamos falar correio postal, quando alguém envia uma carta à sede, é indiferente qual é o local do destino, nós temos os serviços administrativos da freguesia sediados na sede da freguesia na Rua António Nunes Sequeira, é essa a razão, só por aí, é interesse perguntar a entrega pessoal das propostas, aí estou perfeitamente admissível que possa ser corrigida em qualquer das instalações, mas não é entrega postal é a entrega física, portanto aí estamos abertos a essa pequena correção. Relativamente ao que a Vogal Felisbela refere o espírito e também estamos abertos a pequena correção, é que a Junta Freguesia terá depois referido pois é ela própria dar cumprimento à obra, tem de verificar a disponibilidade financeira e confirmar os orçamentos que são apresentados, obviamente temos umas balizas definidas, quatro mil euros para orçamento jovem e seis mil euros para o orçamento normal e temos de garantir a proposta, à partida garante que está enquadrada dentro dos valores, sob pena de não poder ser enquadrada para além desse valor, mas somos nós que lançaremos a empreitada e temos que confirmar, através do orçamento que os valores apresentados são júriais, é esse o espírito, admito que possa haver uma pequena correção no português mas é este o espírito, não sei se esclareci.”-----

Não havendo mais intervenções, a senhora Presidente da Assembleia colocou à votação o **ponto dois** tendo obtido a seguinte votação: **dezasseis votos a favor** das bancadas PS, SCMA, PSD, CDS/PP e BE e três abstenções da bancada da CDU.-----

Entrou-se no ponto três - Parecer referente à Rua Professor Marcelo Caetano – Agualva. -----

--- **Uso da palavra o Senhor Vogal António Loureiro:** “ É muito simples, nós já votámos este parecer ou esta proposta a trinta do nove, porquê novamente? Pensamos que este caso já estava resolvido, qual o dado novo que surgiu. A menos que foi isso que fizemos no dia trinta do nove, enganei-me trinta do doze.”-----

--- **Uso da palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro:** “ A justificação é muito simples, a competência da atribuição toponímias é da Junta Freguesia no entanto houve uma moção apresentada por esta assembleia que aprovou que fosse retirado o nome do ditador Marcelo Caetano, nome atual da Rua, eventualmente o vogal não leu bem a moção que aprovou, penso que votou favoravelmente e portanto surpreende-me. Aquilo que é apresentado nesta assembleia, se ler o ponto três, refere e vou abster-me de ler todo, mas lerá que propõe atribuição do nome Professor Agostinho da Silva ou ainda o nome do musicólogo e compositor



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

português Fernando Lopes Graça, foram apresentados os dois nomes, a Junta Freguesia não tem nenhuma preferência sobre qualquer dos dois nomes, ambos merecem total respeito e dignidade de ter o nome numa rua da freguesia, mas são apresentados dois e temos de indicar apenas um."-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Luís Roberto: " Naturalmente Senhor Presidente que no ponto três existem os dois nomes, obviamente compete à bancada que nesta altura fez esta proposta, apresentar alguns destes nomes, vai indicar para isso e nós obviamente como votámos esta proposta, votaremos ou num ou noutro. -----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Pina Gonçalves: " A nós parece-nos que estamos perante um novo problema, ou seja, existirá com certeza na Câmara Municipal de Sintra uma Comissão Municipal topónimo a quem competirá definir a atribuição do nome desta ou outros topónimos nos locais do Concelho, neste caso particular da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, na nossa perspectiva o que deve ser feito por parte da Assembleia, dos órgãos da Freguesia é dizer isto mesmo, há duas alternativas, um dos nomes por acaso também era, foi sempre até à sua morte, militante comunista, o outro não fazemos questão de que o nome a atribuir seja de um militante do nosso partido, por essa mesma razão é pusemos a alternativa os dois, até a própria comissão municipal toponímia tem o regulamento de funcionamento é ela que compete propor os topónimos a atribuir, portanto na nossa perspectiva devemos deixar isto à consideração, ou seja, aquilo que foi o documento que deliberámos e não vínhamos preparados com nenhuma outra deliberação a não ser aquela que já aqui está presente, aquilo que deve ser feito na nossa perspectiva, é informar os órgãos municipais de que na perspectiva do proponente, não interessa para o caso, neste caso o proponente é a própria assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, remete essa tarefa, digamos assim, à Comissão Municipal de toponímia, com certeza de acordo com os seus critérios, do próprio funcionamento do seu próprio regulamento, depois tomará a decisão final relativamente ao topónimo a atribuir. O que para nós é inquestionável é se a situação que está é inaceitável, isso é que não temos mínima dúvida, o que lá está é que é inaceitável e portanto é urgente repor esta regularidade e isso não parece que seja difícil fazer essa remissão para Comissão Municipal toponímica, a quem competirá depois de avaliar tudo isso, definir e propor a atribuição de um topónimo naquele arruamento de acordo com os critérios que tem para isso, aquilo que nós pretendemos é que seja, já conhecem as duas alternativas que nós propomos, agora competirá de acordo com avaliação que a própria comissão fizer, tomar uma decisão final, quanto a isso para nós é-nos indiferente um ou outro dos nomes que aqui aparecem, ambos têm como disse Senhor Presidente da Junta de Freguesia, a nossa mesma consideração e o nosso respeito."-----

--- Usou da palavra o Senhor Presidente Carlos Casimiro: " A Junta Freguesia não tem nenhum problema a assumir as suas responsabilidades, eu gostava de dizer na sequência desta moção, a comissão toponímia enviou um ofício à Junta de Freguesia para que esta se pronunciasse qual o nome que entendia que deveria atribuir, poderíamos escolher um deles mas achámos por bem perguntar à Assembleia, na sequência desta moção qual dos nomes que prefere, se a Assembleia, com a proposta do Senhor Vogal Pina disse, resolve abster-se e não



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

propor nenhum nome, obviamente a Junta Freguesia não deixará de assumir a sua responsabilidade e escolherá por iniciativa própria este nome, achamos que devíamos colocar, e colocá-la à consideração dos Senhores Vogais, assim o fizemos."-----

--- Usou da palavra a Senhora Vogal Felisbela Bernardo: " No meio deste processo que já vai longo, acho que temos um parecer do Vereador responsável da toponímia que diz que esta proposta deve ser vista em colaboração com moradores do arruamento, não tenho conhecimento que tenham sido auscultados os moradores, no meio de tudo isto, democraticamente onde é que está a parte dos moradores que estão ser vitimizados no meio disto tudo."-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Luís Roberto: " Só para informar esta assembleia que isto é um processo que já tem barbas, é um processo que já tem barbas porque há dez anos já andávamos falar nisso e já foi decidido por esta e por outras assembleias que aquele ditador teria que sair de lá, por isso é de competência desta assembleia que fez uma proposta, mas também o executivo podia perfeitamente como Senhor Presidente disse e bem, ter competência agora trouxe-a aqui, como a Assembleia a deliberou que há duas pessoas, o executivo deve no meu entender tal como o Senhor Presidente disse, escolher uma e mandar para lá e pôr lá a placa, porque o tempo da ditadura estranho eu já tenha passado, isto já tem barbas. Já quando eu era Presidente de Junta isto aconteceu, por isso o que eu defendo desde a primeira hora é que a Rua tem que ter, porque o que lá está não é oficial, é uma pedra, nem sequer tem um símbolo da Câmara Municipal de Sintra, por isso, é um ditador que na minha perspectiva tem que se enterrar hoje este fato."-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Pina Gonçalves: " Era só da parte da bancada da CDU até porque nós temos também a ver com a discussão que fizemos aqui e quando referenciámos aqui o fato com muita maior transparência da atividade do executivo da nossa freguesia atual também tem a ver com outra coisa é que a sua natureza não é nem só monocolor, muito menos monolítica, como acontecia anteriormente, há de fato uma vivência em termos autárquicos democráticos no executivo, a nossa bancada confia plenamente na capacidade de decisão do órgão executivo da nossa freguesia quanto a esta matéria e não nos sentimos compelidos entre os dois nomes que ficaram na moção, a ter que indicar um, há dois nomes que são igualmente respeitáveis e reputados, um deles identifica-se totalmente connosco no ponto vista ideológico o outro nem tanto e não é por isso que nós deixamos de apresentar os dois, entenderam que há-de haver novos contatos da Junta com a própria comissão toponímia, pelos critérios que têm estabelecidos para atribuição topónimos, com certeza que a Junta Freguesia fará bom trabalho na decisão, isto não é estar a empurrar com a barriga mas não tínhamos efetivamente nada preparados para estar aqui a escolher um dos nomes. Volto a repetir, nós hoje não estaríamos aqui, se ainda fosse o cavalheiro de quem estamos a falar a governar este país, não é, portanto se estamos em democracia, quando se fez o vinte cinco de abril não foi só a favor da liberdade e da democracia, foi também contra alguma coisa e foi contra o fascismo e a ditadura, não foi só tudo a favor, vinte cinco de abril foi contra um determinado tipo de



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

governação no nosso país, não façamos confusões, eu sei que há pessoas que têm muita dificuldade em reter na cabeça o que é o normal funcionamento democrático das coisas, das leis, da constituição, considera-se acima de tudo, pedem a outras pessoas que os lembrem do cumprimento de alguma coisa, mas nós temos visão das coisas, a democracia tem regras e portanto devem ser respeitadas, eu pedia, não quero pôr, digamos, nenhum incomodo nas mãos do Presidente da Junta nem do restante executivo, mas achamos que no quadro daquilo que foi aprovado pela assembleia na moção é clara, a Junta Freguesia tem todas as condições na nossa perspectiva, de poder deliberar aquilo que entender e o que serve melhor a freguesia, até se calhar trocando impressões com a comissão municipal toponímica, não sei que tipo critérios é que eles também utilizam no Concelho de Sintra para este tipo de atribuições mas pensando nesse quadro é perfeitamente conduzível e fazer dar-se cumprimento às causas que, digamos num quadro normal, digamos institucional."-----

Não havendo mais intervenções, foi **deliberado por unanimidade** devolver o assunto à Junta de Freguesia para tomada de decisão pelo Executivo.-----

--- **Entrou-se no ponto quatro - Aprovação da 2.ª Revisão da Receita e Despesa e 2.ª Revisão do PPI (Plano Plurianual de Investimentos).**-----

--- **Usou da palavra o Senhor Vogal João Castanho:** “ Há aqui uma nota que eu tenho que dar relativamente a uma afirmação da intervenção do Senhor Luís Roberto, nós não queremos que fiquem dúvidas aqui sobre as contas e sobre os documentos, não ficaram quando era o tesoureiro do Senhor Luís Roberto, estivemos em dois do executivo, eu sou a mesma pessoa, sou a mesma pessoa Senhor Luís Roberto, portanto nuvens de fumo não. Vou dizer francamente, um dia se tiver dúvidas estou disponível lá no executivo e todos os membros do executivo que fazem parte, não está só atingir a mim, está atingir todos os membros do executivo. Nós o que pagamos ali, todas as despesas de abonos para falhas está tudo dentro da lei, tudo dentro da lei. Relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos, vou-lhe dizer que nunca foi apresentado porque o apresentámos agora com respetiva alteração, como o Senhor sabe nós podemos fazer modificações e sim, podemos fazer alterações, ele está aqui assinado neste momento e podemos fazer já as respetivas alterações e modificações, não fazia sentido vir quando estava a ser modificado a trinta e um de agosto, portanto está aqui com a respetiva modificação e o resumo da tesouraria também assinado, eu sou ainda a mesma pessoa que assina e confere como quando estava com o Senhor no executivo, portanto nós dúvidas não queremos Senhor Luís Roberto, são nuvens de fumo que se lançam. Relativamente a tudo o que pagamos e todas as despesas de abono para falhas e telemóveis estão devidamente regulamentadas, o Senhor sabe que é cinco por cento virgula zero do vencimento dos trabalhadores e nós não podemos somar isso a um dos trabalhadores e retirar isso aos trabalhadores. No executivo que o Senhor fazia parte não existia, sabe porquê, porque existiu o cartão do Senhor Rui Castelhana para os fundos de maneio e o Senhor era membro do executivo, ele utilizava fundo maneio, portanto as pessoas não tinham essas despesas porque havia um cartão de débito. Relativamente à modificação orçamental é a segunda revisão e esta revisão tem a ver com o



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

porquê de fazer esta revisão, para introduzirmos no respetivo orçamento o dinheiro que recebemos do IMI que não estava, aliás tínhamos previsto na receita com um cêntimo não sabíamos exatamente o valor que íamos receber, como neste momento recebemos o valor temos que o introduzir no respetivo orçamento, portanto esta revisão é para dar entrada do dinheiro que recebemos do IMI e introduzi-la no orçamento, os reforços que vamos fazer e também nos permite fazer reforços a nível de receita, rubricas que não estavam devidamente orçamentada, ocupações dos tempos livres, hidroginástica, ginástica e despesas diversas, portanto é o reforço da receita, tínhamos alguma receitas que tínhamos dotação que nem íamos utilizar, na parte das eleições não gastámos o dinheiro todo, temos o orçamento inflacionado, nas colónias de férias também três mil quatrocentos e quarenta e cinco euros de valor a mais, vamos retirar para não inflacionarmos o orçamento, o valor total das diminuições é de dez mil trezentos e cinquenta euros e trinta e sete mil quinhentos e vinte seis euros, portanto o valor total que vai ser introduzido no orçamento vinte sete mil cento e setenta cinco euros, tivemos que fazer duas modificações porque entretanto houve uma proposta para aquisição da viatura que não estava prevista e aproveitamos a respetiva modificação de revisão para introduzir o reforço nessa rubrica de oito mil euros e poderemos adquirir a viatura, assim como as instalações da Junta, relativamente aos placards indicativos da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra e o reforço das restantes rubricas no PPI, reforçámos com dezassete mil trezentos e setenta cinco euros, sendo o diferencial dos vinte sete mil cento e setenta cinco euros, houve modificações em nível do orçamento mas como tivemos despesas de investimento e despesas de capital que tivemos de modificar, está aqui no respetivo PPI e assinado, foi aprovado pelo executivo. A nível de parques e jardins reforçámos a respetiva rubrica que passou do noventa dois mil cento noventa sete euros para cento e nove mil quinhentos e setenta dois euros, portanto é um aumento do orçamento que vamos ter, vai ser aumentado em vinte sete mil cento e setenta cinco euros e não nos trinta sete mil euros porque também diminuimos despesas que tínhamos a mais no valor de dez mil trezentos e cinquenta euros, a modificação está de acordo com os princípios contabilísticos, de acordo com o POCAL, os senhores vogais sabem que no POCAL é permitido fazer estas respetivas modificações. Estarei disponível para algum esclarecimento.”-----

--- Usou da palavra o Senhor Vogal Luís Roberto: “ Jamais foi minha intenção vir a este público e debater questões que democraticamente tenho direito como eleito de pôr as questões, não fiz qualquer tipo de acusação ao Senhor Tesoureiro que muito prezo, ele sabe isso, e por isso não aceito que ele diga que há nuvens de fumo ou nuvens de calor, o que existe é um esclarecimento, o Senhor Presidente deu um esclarecimento, eu fiquei esclarecido, depois parece que não é correto o Senhor Tesoureiro vir para aqui invocar o passado, porque no passado a minha folha é limpa, sou autarca à vinte anos, não há nada que me acusar, fui Presidente, fui Tesoureiro e o senhor sabe tão bem como eu que na altura própria fiz parte de um executivo como independente, na altura que eu vi que a minha consciência estava ser violada, bati com a porta, lutei com todos os outros vogais, onde está o Senhor Alcobia e o meu amigo próprio e esclarecer a situação, como é que eu agora posso vir a ser acusado com nuvem de fumo, fica-lhe caro amigo Castanho,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

fica mal esse tipo insinuações à minha pessoa. Se há alguém que foi à Alexandre Herculano fui eu, para tentar esclarecer a situação e espero agora, estou esperançado de que essa auditoria, eu sei-as, algumas eu sei-as, se calhar sei-as tão bem como o Senhor Vogal e por isso, se há coisas que eu fico magoado é virem agora dizer que eu estava no executivo anterior, ora bem, o Senhor sabe tão bem como eu que não há nada apontar ou aliás quando fui Presidente, sempre defendeu, ou agora já tem outras ideias, por isso sinceramente essa questão de eu estar com nuvens fumo são intenções, costuma-se dizer quando a carapuça, quando as pessoas picam a carapuça, há alguma coisa, porque se não, achava perfeitamente normal que expusesse as questões, ou os senhores vogais mandam ou o executivo manda, os documentos para casa para que os senhores vogais cheguem aqui e votem tudo a favor e não esclareçam, eu próprio na minha intervenção disse que o próprio relatório estava bem elaborado, agora que tinha algumas questões que queria ser esclarecido, problema nisso? Não gostei sinceramente, não gostei, da intervenção do meu amigo e camarada João Castanho."-----

--- Usou da palavra a Senhora Vogal Catarina Ramos: " Eu só queria pedir um esclarecimento relativamente a este orçamento. Diz aqui receitas diversas quatro mil euros. Quatro mil euros ainda é uma quantia avultada, gostaria que nos dissesse já agora de quê, se tem noção de que são estas receitas diversas. E segundo percebi, ou queria só se calhar até fazer uma correção, se eu percebi mal, referiu que se reduziu as despesas em dez mil euros, eu aqui percebo que reduziu a receita em dez mil euros, portanto houve um reforço de receita de trinta e sete mil quinhentos e vinte seis euros mas houve uma diminuição receita de dez mil euros que dá um total de reforço de receita dos vinte sete mil cento setenta dois euros, houve um lapso de português, ou então interpretei eu mal o documento, é só um pedido de esclarecimento."-----

--- Usou da palavra o Senhor Tesoureiro João Castanho: " Relativamente às despesas diversas, aliás às receitas diversas que mencionou, elas têm a ver com receitas que se vão receber relativamente ao protocolo que temos com as farmácias, portanto é uma verba estimada que aqui está reforçada na última rubrica e que incluímos aqui nas receitas diversas, relativamente às receitas à diminuição, diminuímos porque eram receitas que nós nem íamos executar, que nem sequer íamos receber, tem a ver com as eleições, colónia de férias, essa receita como não a vamos ter, não vamos inflacionar, aí diminuímos os dez mil euros no orçamento de acordo com o POCAL, são os vinte sete mil, portanto isto é uma estimativa, se o POCAL nos permite contabilizar em despesas diversas o protocolo com as farmácias, nós pagamos os medicamentos das pessoas e recebemos parte das taxas de desconto que irá ser efetuado e temos de ter, para quando recebermos essas verbas, temos que a enquadrar aqui, assim como o pagamento telemóveis que falou também vão para despesas diversas, os telemóveis que se os senhores vogais do executivo ultrapassaram o valor acordado irão pagar o excedente, vão para receitas diversas para que não fique nenhuma receita fora, como sabe temos rubricas abertas para podermos encaixar e contabilizar."-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

--- **Usou da palavra o Senhor Vogal Álvaro Gaspar:** "A nossa bancada votará favoravelmente esta moção."-----

Não havendo mais intervenções, a senhora Presidente da Assembleia colocou à votação o **ponto quatro** tendo obtido a seguinte votação: **quinze votos a favor** das bancadas PS, SCMA, CDU e BE e **quatro abstenções** das bancadas PSD e CDS/PP.---

--- **Entrou-se no ponto 5 - Aprovação da Ata n.º 3/2014.**-----

Não havendo intervenções a senhora Presidente da Assembleia colocou à votação o **ponto cinco** tendo obtido a seguinte votação: **Aprovada por unanimidade.**-----

--- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa, após leitura da e minuta da Ata e respetiva votação a mesma foi **aprovada por unanimidade**, declarou encerrada a sessão, eram vinte e três horas e trinta minutos.-----

--- Para constar lavrou-se a presente Ata que se encontra gravada e guardada em ficheiro áudio com a designação, **(AFUFAMS 2014-09-30_A001)** sendo parte integrante desta ata.-----

Agualva-Cacém, 30 de Setembro de 2014-----

A Presidente de Mesa,

Maria Emília Infante

O 1º Secretário,

Rui Pinto